



DOCUMENTOS PREVISIONAIS

2012

APROVAÇÕES	
CÂMARA MUNICIPAL DE MELGAÇO	05-12-2011
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MELGAÇO	17-12-2011



INTRODUÇÃO

A crise económica e financeira que se instalou em toda a Europa está a ter reflexos marcantes em Portugal obrigando a recorrer a medidas de grande austeridade com consequências gravosas para os Municípios Portugueses.

Desde 2010 a 2012 os Municípios viram reduzidas as transferências do Orçamento de Estado em 20%. Se acrescentarmos a este facto a crise económica que faz reduzir as receitas próprias e sem que exista qualquer ajuda externa, facilmente se conclui que os Municípios vivem numa situação de extrema dificuldade. Naturalmente que Melgaço não é excepção e vê diminuídas as transferências de Estado em 923.867.00 euros, que num orçamento da dimensão do nosso tem consequências graves.

Vivemos, em termos económicos e sociais, o período mais difícil e preocupante da vida democrática do nosso país. Esta situação obriga-nos a grandes cortes nas despesas correntes e no investimento, por isso, procuramos canalizar os nossos limitados recursos financeiros para garantir o investimento financiado pelo QREN.

PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Os dossiers relativos às diversas servidões administrativas e restrições de utilidade pública que têm expressão no território, realizados no âmbito dos trabalhos de revisão do **Plano Director Municipal**, estão já encerrados, tendo obtido a aprovação de cada um dos representantes das entidades que tutelam essas servidões e restrições (condicionantes à ocupação do território) em sede de Comissão de Acompanhamento. Foi também ultimada a proposta de ordenamento e do regulamento do PDM. A conclusão dos trabalhos técnicos de elaboração da proposta de plano está apenas pendente por questões de interpretação legal, como é o caso da aplicação do PMDFCI ao PDM, que estão em vias de resolução, prevendo-se para breve a submissão à reunião final da Comissão de Acompanhamento e posterior discussão pública.

Para o Complexo do **Monte Prado**, onde se pretende harmonizar o conjunto de equipamentos já existentes na zona com novas valências, como o Golf e a Escola



Superior de Desporto (com empreitada em curso), está definido em sede de PDM uma **Unidade Operativa de Planeamento e Gestão** que reflecte a ocupação de solo que se pretende para o local e as orientações das entidades que tutelam as servidões administrativas e restrições de utilidade pública com expressão territorial naquela área.

O PDM prevê ainda a definição de uma **Unidade Operativa de Planeamento e Gestão (UOPG)** para a zona de **Eiró**, destinada a melhorar as infra-estruturas locais, e outra para a zona do **Peso**, com vista a revitalizar a zona envolvente ao espaço termal que o município está a recuperar. Já foi assinado o Contrato de Planeamento para Eiró com os proprietários de grande parte dos terrenos abrangido pela UOPG de Eiró e irá ser iniciada a empreitada de melhoria das infra-estruturas brevemente. O SPA Termal do Peso encontra-se em fase de execução tendo sido apresentada uma calendarização para execução da obra em 12 meses. Assim, é expectável, a curto prazo, o aumento da pressão urbanística nestas áreas pelo que se pretende desencadear os mecanismos de gestão territorial necessários para um desenvolvimento urbano harmonioso.

CULTURA E RECUPERAÇÃO DO PATRIMONIO

Atendendo à actual situação económica que atravessamos, o maior desafio que a Câmara enfrenta é levar a cabo e dar continuidade ao trabalho até aqui desenvolvido, sem pôr em causa a quantidade e a qualidade de eventos, actividades e serviços prestados a todos os Melgacenses e a todos os que nos visitam.

Vamos continuar a apostar na conservação, preservação e divulgação do Património Histórico, com o objectivo de dar a conhecer a nossa história e a nossa identidade cultural, nesta matéria temos aprovada uma candidatura ao POCTEP designada "Muralha Digital" com parceiros galegos e portugueses e com o objectivo de criar uma rede transfronteiriça de vilas e cidades amuralhadas, que apostem numa gestão conjunta para a valorização deste património com o intuito de promover os recursos turístico/culturais das duas regiões.

A Câmara, tem consciência da riqueza do seu património natural, por isso tem vindo a desenvolver uma série de acções, com a finalidade da sua divulgação e preservação. Para dar seguimento a este trabalho há também aprovada uma candidatura ao POCTEP,



denominada “Valor Gerês- Xurês “ , trata-se de uma candidatura transfronteiriça com parceiros de municípios galegos e portugueses.

É nosso objectivo avançar com o estudo e investigação dos conteúdos museológicos e prosseguir a inventariação de todo o espólio Museológico, com a finalidade de através do projecto Museus Digitais qualquer pessoa de qualquer parte do mundo ter conhecimento dos nossos museus e das suas colecções.

Prosseguiremos a promoção da leitura, diversificando e alargando o plano anual de actividades elaborado para os utilizadores da Biblioteca Municipal, quer para os adultos como para os jovens. Vamos continuar a levar a biblioteca aos mais idosos, com a animação de leitura nos centros de dia e nas associações culturais, bem como aos utentes da APPCDM.

É nossa ambição fazer chegar o teatro a todos, daí o nosso apoio incondicional à Associação Comédias do Minho e aos grupos de Teatro Amador. Iremos ter no Vale do Minho o II Festival de Teatro Amador.

Com os Serviços Educativos criamos um projecto educativo e pedagógico transversal aos diversos serviços existentes na autarquia, com o objectivo de chegar a todos os públicos e de os sensibilizar para a nossa riqueza cultural, histórica e natural.

É nossa inquietação garantir uma oferta cultural diferenciada a levar a cabo nos diversos espaços culturais, tais como: exposições, sessões de cinema, teatro, música, dança e outras actividades de expressão cultural, tendem como principal preocupação o apoio aos grupos locais.

O associativismo e o apoio em actividades conjuntas continuam a auferir uma especial atenção por parte da autarquia.

Entendemos que a preservação de documentos é muito importante, principalmente para prestarmos um serviço de excelência aos investigadores, com a candidatura aprovada do “Arquivo Digital” iremos apetrechar o referido serviço com equipamento informático de última geração.

Em termos de comunicação, continuaremos a informar, através de publicações próprias como a Revista Municipal ou a Agenda Cultural, sobre as diversas áreas de actuação e as apostas de desenvolvimento do Município.



EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Os Centros Escolares de Pomares e da Vila que concentram o ensino pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico possuem condições de excelência para que as crianças do concelho tenham acesso ao que de melhor há no sistema de Ensino Português.

No âmbito da transferência de competências na área da Educação, continuaremos a dinamizar as Actividades de Enriquecimento Curricular, como o Inglês, a Educação Física e a Música, para todo o 1º Ciclo de Ensino Básico. Ao nível da componente de apoio à família, continuamos a facultar o Inglês e a Educação Física às crianças do Pré-Escolar.

Garantiremos ainda auxílios económicos às crianças que frequentam o pré-escolar e o 1º Ciclo do ensino básico, cujas famílias não tenham condições económicas para pagar os livros, material escolar e alimentação. Facultaremos uma alimentação de qualidade, através do almoço fornecido no refeitório do Centro Escolar de Pomares.

Os alunos continuarão a beneficiar de transporte escolar com todas as condições de segurança.

Sendo a gestão do património e do pessoal não docente da responsabilidade do Município, asseguraremos as condições que garantam a qualidade nos diversos níveis de ensino.

Continuaremos a investir, com a EPRAMI, na formação profissional, reconhecendo-lhe um papel importante na formação dos nossos jovens.

É com grande satisfação que o Município vê atingido o objectivo da consolidação do ensino superior público no concelho, concretizado através da criação da **Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço**, por despacho do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, de 11 de Maio último.

Foi um percurso percorrido com calma, persistência e confiança, que principiou com um Curso de Licenciatura, na área de Desporto e Lazer, ministrado localmente através da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. Desde o seu arranque, no ano lectivo de 2005/2006, o Curso foi-se consolidando, crescendo no número de alunos e afirmando-se no panorama nacional, diferenciando-se pela parceria e interacção com o Centro de Estágios, mas também pela forte vertente de animação



incentivos aos que privilegiam e escolhem Melgaço para investir, empreender e viver. Com a criação da **Via Verde do Investidor em 2012**, visa-se incentivar a instalação de mais empresas no concelho e combater a burocracia, criando um ponto único de contacto com o promotor de projectos de investimento, dando prioridade a este tipo de projectos em relação aos restantes, reduzindo o seu prazo de licenciamento em 50%, identificando projectos de especial interesse para o concelho e acompanhá-los, facilitando o relacionamento do cidadão com os serviços municipais e melhorando a organização e a comunicação internas.

O RJET, em vigor desde 2008, atribui **competências de classificação às Câmaras Municipais**, bem como ao nível do registo dos estabelecimentos de Alojamento Local. Face às suas enormes potencialidades Melgaço tende a atrair investimento na área do alojamento. Para o efeito, continua a ser política desta Câmara o acompanhamento dos processos de forma a agilizar os procedimentos administrativos. Uma das áreas em que o concelho está a crescer é no alojamento do **Turismo em Espaço Rural**. Associado ao enorme património cultural, em particular a arquitectura popular tradicional, há um interesse crescente por parte de privados em investir nesta modalidade. A oferta de alojamento do TER poderá diversificar a oferta turística, aumentar o tempo de permanência dos turistas na área, valorizar o património, criar emprego, combater a sazonalidade, apoiar os projectos de animação turística e a oferta de outros serviços de apoio aos turistas. A título de exemplo refira-se que em 2011 foram candidatados, ao eixo 3 do PRODER, só no concelho de Melgaço, cerca de 2,5 milhões de euros dos quais a grande maioria estão relacionados com o TER.

Actualmente o contrabando e as remessas dos emigrantes já não marcam o ritmo da economia do concelho de Melgaço. A aposta vira-se, agora, para os produtos da terra, o **vinho Alvarinho, o património, os desportos-aventura, o lazer, o ecoturismo, o turismo da natureza, o enoturismo, o turismo cultural**, os quais trazem ao concelho turistas que por sua vez geram emprego e riqueza. Trata-se da existência de pequenas empresas em áreas muito diversificadas e transversais a todos os sectores da economia e, por isso, menos sujeito às variações sectoriais.

O **Turismo** é, hoje, uma das principais oportunidades da região. A aposta tende a ser cada vez mais forte neste sector sobretudo quando se trata do turismo sustentável. Reconhecendo o turismo enquanto veículo com um papel determinante no



desenvolvimento local das comunidades e sendo hoje assumido pela comunidade científica internacional que a aplicação de modelos sustentados de desenvolvimento local integrantes do turismo e do lazer têm reflexos muito positivos na qualidade de vida dos cidadãos, a Câmara Municipal de Melgaço decidiu criar um **Observatório Turístico**, visando assim dar continuidade a uma política de desenvolvimento sustentável. O Observatório Turístico visa uma grande articulação entre os diversos “actores” do território que, de forma directa ou indirecta, se encontram envolvidos nas temáticas do lazer e turismo. A actividade turística de Melgaço não possui informação suficiente que ajudem a desenvolver processos de planificação e a tomada de decisões. Neste sentido, a iniciativa de criar um Observatório Turístico é concebida como uma estratégia prioritária para o desenvolvimento do sector. Com o desenvolvimento deste projecto, o Município de Melgaço, os empresários, os investidores, os operadores e agências que trabalham o destino de Melgaço, passam a ter informação mais completa, adequada e real, conseguindo para o efeito, orientar as suas estratégias para um segmento de mercado e possíveis investimentos de um modo muito mais organizado. É propósito do Município, continuar a **preservar e valorizar o nosso património cultural e ambiental, a defender os produtos locais e aproveitar e potenciar os recursos naturais**. Nesse caminho, estão a ser implementados uma série de projectos que visam a continuação de um desenvolvimento sustentável garantindo um futuro melhor e mais solidário a todos os Melgacenses.

A Reabilitação do Parque Termal do Peso aproxima-se, a passos largos, do momento da recuperação total deste recurso natural, patrimonial, ambiental e cultural, colocando-o ao serviço da saúde e do lazer, transformando-o num pólo de desenvolvimento económico de importância local e regional, criando emprego e projectando Melgaço. Actualmente já se encontra à disposição da população uma agradável zona de passeio e lazer conjugada com outros equipamentos como o bar, o parque infantil, o leito navegável da Ribeira da Folia e a prova de água na belíssima Fonte Termal. A intervenção em curso no novo balneário, que resultará da requalificação e ampliação do pré-existente onde funcionará um moderno SPA Termal, cuja entrada em funcionamento se objectiva para Janeiro de 2013.

Iniciaram-se, na zona Centro de Estágios, as obras da **Escola Superior de Desporto**, dando, por isso, passo à fase da efectiva implementação de um investimento de



importância estratégica para o concelho, no âmbito do seu desenvolvimento socioeconómico, através da oferta mais alargada de cursos académicos face ao que actualmente já se lecciona em Melgaço. Sem dúvida que ele contribuirá para o aumento da massa crítica do concelho, dinamizando simultaneamente todo o tecido económico do concelho com a fixação de cerca de 700 alunos. Prevê-se que a sua conclusão ocorra em finais de 2012.

O **Centro de Recursos/Hípico** da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM), construído no Monte de Prado, a ser explorado, pelo Grupo J. Pimenta. O Grupo, que já desenvolve actividade relacionada com o desporto equestre, nomeadamente no Centro Equestre do Vale do Lima, prestará aqui serviços de Hipoterapia, à APPACDM mas também a particulares, de ensino de equitação, de estadia e/ou ensino de cavalos, e de exploração do bar. A empresa tem ainda outras ideias em carteira, como a dinamização de passeios e provas equestres, estando mesmo a trabalhar para acolher uma classificativa para o campeonato nacional da modalidade.

É política desta autarquia apoiar a **promoção dos produtos de qualidade** e actividades com eles relacionados tais como os **vinhos**, o **fumeiro**, o **artesanato**, o **turismo**, a **gastronomia** e outros, bem como a o lançamento de oportunidades para a criação e consolidação de laços entre os agentes do comércio, os consumidores e a produção. Vamos, por isso, aprofundar, se possível, a cooperação com os produtores da região.

A Câmara Municipal de Melgaço, enquanto gestora da **Rota do Vinho Verde Alvarinho** continuará a promover a sua implementação e promoção e o seu alargamento ao concelho de Monção. A criação desta Rota visa melhorar as condições económicas das populações complementando os rendimentos do sector agrícola, agro-industrial e turístico, afectando também outros sectores como o comércio, a restauração, os serviços e o alojamento.

A Rota do Vinho Verde Alvarinho assumir-se-á como um itinerário da Rota dos Vinhos Verdes. O projecto candidatado pela CVRVV ao MINHO.IN prevê, para além da sinalização e divulgação dos aderentes, que as adegas que aderirem à Rota do Vinho Alvarinho possam receber apoios para a sua modernização e adaptação.

A **Festa do Alvarinho e do Fumeiro** há muito que é o cartão de visita de Melgaço. Recentemente declarado de interesse para o Turismo pelo Turismo de Portugal, IP, este evento reúne as potencialidades do concelho no último fim-de-semana de Abril.



Pretendemos continuar a apostar forte numa marca que já tem alguma notoriedade no consumidor deste produto.

O **Alvarinho Internacional Wine Challenge** tem como objectivo principal divulgar o vinho Alvarinho, trazendo ao *terroir* da sub-região de Monção e Melgaço, onde a casta assume características muito especiais, influentes líderes de opinião que, além da avaliação dos vinhos a concurso, possam ter também a oportunidade de contactar com produtores e enólogos desta sub-região, conhecer a gastronomia local e infra-estruturas ligadas ao enoturismo. O Alvarinho há muito que passou a ser uma casta do mundo e termos exemplos desse mundo no nosso país deve ser interpretado como um privilégio. Caberá à sub-região de Monção e Melgaço afirmar-se pela diferenciação e assumir-se, sem preconceitos ou temores de uma concorrência que na actualidade é global, como *terroir* privilegiado de produção de vinhos desta casta.

Em promoção da gastronomia local, a Câmara Municipal de Melgaço, em colaboração com o Porto e Norte de Portugal, ERT promove, anualmente, o seu fim-de-semana gastronómico com o objectivo de se integrar numa rede de gastronomia e vinhos de toda a região norte. Aproveitando esta oportunidade, será criado um programa de animação que visa promover o território e toda a sua oferta turística (touring cultural e paisagístico, turismo de natureza e gastronomia e vinhos).

Melgaço, juntamente com os restantes municípios do Vale do Minho, reconhecendo que a Lampreia do Rio Minho representa um prato tradicional, único, que permite dinamizar economicamente e turisticamente os territórios e favorece a criação de sinergias entre os vários agentes locais, decidiram criar uma **Rede Intermunicipal de Promoção da Lampreia do Rio Minho**. Durante dois meses, Fevereiro e Março, nos restaurantes aderentes dos seis municípios vai ser possível provar este prato de excelência.

No Concelho de Melgaço, a **floresta** com as suas múltiplas funções, é um recurso estratégico do concelho e um dos pilares principais da política de desenvolvimento rural.

O **Gabinete Agro-Florestal** tem um papel muito importante nesta estratégia através, sobretudo, da elaboração anual do Plano Operacional Municipal (POM), sujeito a apreciação da Comissão Municipal DFCI, e que visa melhorar a operacionalidade das acções de vigilância, detecção, primeira intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós rescaldo, bem como a articulação entre os diversos intervenientes, do acompanhamento



dos Programas de Acção previstos no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios da actualização do Sistema de Informação Geográfica (SIG) florestal para o Concelho e da coordenação da equipa de sapadores municipais.

No âmbito do funcionamento do Gabinete Agro-Florestal / SMPC - Serviço Municipal de Protecção Civil prevê-se também a finalização de execução do projecto aprovado no PRODER, à sub-acção 2.3.1.1 - Defesa da Floresta Contra Incêndios, que prevê a **construção de quatro pontos de água** que permitirão o abastecimento de meios aéreos e terrestres, e que inclui ainda um estudo de cartografia e caracterização do território do concelho em termos da ocupação do solo e modelos de combustíveis existentes.

A floresta é de todos nós, protegê-la é uma obrigação.

Também os instrumentos de gestão territorial continuarão a ser uma aposta do Município, em função da conclusão da proposta final de revisão do **Plano Director Municipal (PDM)**, num reforço da coerência e da eficiência do sistema de planeamento, da protecção e valorização dos recursos do território, da promoção da qualidade de vida rural e urbana e da garantia de acesso a uma habitação condigna. A elaboração de um Plano Director Municipal de segunda geração revela-se essencial para colmatar deficiências técnicas reveladas pelo PDM actual e em vigor para o concelho.

O desenvolvimento da economia local, de uma forma sã e sustentável constitui, inegavelmente, uma das constantes e linhas de força das políticas públicas empreendidas pelo Município.

POLÍTICA SOCIAL

Em termos de política social procuramos garantir a igualdade de oportunidades a toda a população. Empenhamo-nos em desenvolver parcerias com todas as instituições concelhias, funcionando o Município numa lógica de agente dinamizador da Rede Social do Concelho.

Continuaremos a conceder apoio ao **Centro de Acolhimento Temporário** para crianças e jovens que acolhe 11 crianças e jovens, encaminhados pelas Comissões de Protecção de Crianças e Jovens e pelos Tribunais.



Manteremos o apoio técnico e logístico à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Melgaço, contribuindo, desta forma, para a protecção das crianças e jovens deste concelho e para a promoção dos seus direitos.

No que concerne à população idosa, continuamos a trabalhar numa lógica de parceria com as IPSS. Está em fase de conclusão o **novo Lar para Idosos**, propriedade da Santa Casa da Misericórdia que irá acolher 30 utentes.

Continuaremos a apoiar a Associação D. Paterna através da cedência das antigas instalações da cantina da Escola Primária para a realização do **apoio domiciliário a 29 idosos de Paderne e freguesias limítrofes**.

Ainda no que concerne ao alargamento da cobertura do apoio aos idosos, procuramos apoiar a criação de respostas nas freguesias da zona da montanha, nomeadamente, a construção de **Lar de Terceira Idade e Centro de Dia** do Centro Interparoquial e Social do Alto Mouro, em Parada do Monte e de um **Centro de Dia e apoio domiciliário** da Associação Castro Solidário, em Castro Laboreiro.

Continuaremos a facultar apoio técnico e logístico à **Loja Social** da Delegação de Melgaço da Cruz Vermelha Portuguesa e à construção de uma **Residência Autónoma** para pessoas portadoras de deficiência mental.

Estão em fase de conclusão as obras de remodelação para a criação de uma **Creche** para 33 crianças, nas instalações da APPACDM.

De modo a dar resposta às necessidades de cuidados de saúde por parte da população idosa e/ou em situação de dependência, e numa lógica de aproximação à população, visando assegurar a igualdade social na prestação dos cuidados de saúde, a **Unidade Móvel de Saúde** do Concelho de Melgaço continuará a deslocar-se às freguesias. O **Projecto “Actividade”**, desenvolvido em parceria com o Centro de Saúde, o IPVC, o Centro Paroquial e Social de Chaviães, a Santa Casa da Misericórdia, o Lar Idade d'Ouro e as Juntas de Freguesia de Castro Laboreiro, Cousse e Gave, continuará a ter um papel preponderante na promoção da actividade física nos idosos.

Promoveremos ainda acções de ocupação dos tempos livres de crianças e jovens, como o Dia Mundial da Criança e Actividades de Verão.

Apoiaremos ainda a **criação de condições de habitabilidade**, através da atribuição de apoios financeiros ou materiais para realização de obras de beneficiação nas habitações dos agregados familiares desfavorecidos.



Dinamizaremos o **Programa Conforto Habitacional para Pessoas Idosas**, em colaboração com o Instituto da Segurança Social, realizando obras nas habitações de 12 idosos que beneficiem ou se encontrem em lista de espera para apoio domiciliário ou centro de dia.

Daremos continuidade ao plano transversal de medidas de apoio — **Plano de Desenvolvimento Sustentável e Solidário (PDSS)**, actuando quer a nível da protecção da família, da infância e da terceira idade, quer pela criação de incentivos à fixação de jovens no concelho, nomeadamente, **Incentivo à Natalidade/Adopção; Apoio à primeira infância**, através do reembolso do montante despendido com a mensalidade da Creche, para os agregados familiares residentes no Concelho de Melgaço, incluídos no primeiro escalão da Tabela de Mensalidades praticada pela Instituição; **Apoio aos Casais Jovens**, através da isenção de taxas de edificação previstas no Regulamento Municipal para os jovens até aos 35 anos; **Apoio às Famílias Numerosas**, alterando os escalões de tarifação do consumo de água para as famílias com um agregado igual ou superior a 5 pessoas; **Apoio aos Idosos**, através da criação do “Cartão de Idoso”, reduzindo em 50% as tarifas e taxas praticadas nos Espaços culturais, de Desporto e Lazer de gestão Municipal.

OBRAS E MELHORAMENTO NA ZONA URBANA E RURAL

No âmbito da política adoptada pelo Município no que concerne a abastecimento de água para consumo humano e drenagem de águas residuais, estão a ser concretizadas as cinco candidaturas ao Programa Operacional de Valorização Territorial (POVT) as quais obtiveram aprovação deste organismo e financiam em 80%. Estando concluídas as intervenções na Freguesia de Alvaredo e no Lugar de Couso, relativamente às obras de Saneamento nas freguesias de Penso, Cristóval, Chaviães, Gave e lugares de Cela e Pomares, ficarão concluídas e prontas a funcionar durante 2012, assim como as obras de abastecimento de água a diversos lugares da freguesia de castro Laboreiro que permitirá abranger com o sistema público de abastecimento de água aos lugres do Ribeiro de Baixo, Portela, Formarigo, Teso, Campelo, Curral do Gonçalo, Seara, Coriscadas, Falagueiras, Queimadelo, Adofreire, Outeiro, Antões e Rodeiro



Foi também objecto de aprovação a candidatura ao POCTEP com financiamento de 75% da obra de saneamento à Freguesia de Fiães – 1.ª Fase, que abrangerá os lugares da Adavelha, Fulão, Porto Carreiro, Faval e Balsada.

O concelho de Melgaço dispõe de uma rede pública de abastecimento de água que abrange 97.3% da população, superando e contribuindo decisivamente para o cumprimento da meta nacional que prevê uma cobertura de 95%, para 2013.

No que diz respeito ao saneamento básico, cujo investimento ascende aos dois milhões de euros e que permitirá atingir uma percentagem de cobertura populacional de 87.4%, percentagem que esta já muito aproximada da nacional, que deverá atingir, em 2013, os 90%.

Iniciou-se a execução do projecto VERBA – Plano de Valorização dos Serviços dos Eco - Sistemas da Região Bio - Geográfica Atlântica, proposto pela ARH Norte e que foi objecto de uma candidatura ao QREN-ON.2, Eixo prioritário III – Valorização e qualificação ambiental e territorial/Gestão activa de espaços protegidos qualificados e prevê as seguintes acções a levar a cabo na margem do Rio Minho (de S. Marcos até ao Monte de Prado) e ainda num efluente do Rio Minho que separa as freguesias de S.Paio e Roussas. Na margem do Rio Minho será feita: Erradicação e controlo de espécies invasoras; Construção de um observatório da paisagem e de avifauna; Gestão de combustível para protecção do trilho pedestre existente; Gestão de combustível com redução de densidade no estrato arbóreo e plantação de folhosas na área envolvente ao Centro de recursos APPACDM. No Efluente de Roussas/S.Paio será feito: Controlo e limpeza de mato.

A recolha de resíduos urbanos continua a ser realizada com o auxílio de duas viaturas, sendo no Verão reforçados os circuitos de recolha de modo a cobrir as necessidades verificadas pelo aumento da população neste período do ano.

O número de equipamentos de recolha de resíduos distribuídos pelo concelho foi reforçado.

Na freguesia da Vila, nomeadamente nas Ruas Dr. António Durães, 1º de Maio, Dr. Augusto César Esteves e Rua Rio do Porto, no âmbito da reformulação dos referidos arruamentos foram instalados equipamentos de recolha de resíduos subterrâneos.



A lavagem e desinfecção dos equipamentos de recolha de resíduos, efectuada por empresas especializadas, é prática do Município desde 2007, estando prevista a continuação do serviço para 2012.

Está implementado um serviço de recolha de Monstros/Monos que além de ser um serviço gratuito para o Munícipe, contribui para a supressão dos potenciais focos de contaminação que o depósito destes resíduos originou sempre que o produtor/detentor de tais resíduos os abandonou pelos variados espaços despovoados existentes no concelho.

É ainda disponibilizado aos munícipes, um local para deposição de resíduos verdes provenientes de jardins. Para ter acesso a este local o munícipe deverá contactar a Divisão de Serviços Urbanos, através do nº verde 800 207 375.

A gestão dos resíduos recicláveis (papel, embalagens e vidro) é da responsabilidade da empresa Valorminho, estando distribuídos pelo concelho diversos Ecopontos para a respectiva deposição.

O Município reforça, todas as sextas-feiras a recolha do papel e embalagens, na Zona Urbana da Vila, junto de comércio e grandes produtores destes resíduos, de forma a evitar sobrelotação dos respectivos Ecopontos.

Está implementada a recolha de óleos alimentares usados (OAU), de forma a dar cumprimento ao estipulado no DL 267/2009, estando disponível pelo menos um ponto de depósito por Freguesia.

Em todo o concelho de Melgão foram distribuídos 21 oleões, devendo os munícipes dirigir-se às suas Juntas de freguesia de modo a receber informação sobre a correcta deposição dos óleos nos respectivos oleões, bem como um funil que os auxiliará nessa tarefa.

De modo a dar a nossa contribuição na reciclagem destes resíduos, também está disponível a entrega de lâmpadas usadas que pode ser efectuada em três locais distintos: Sede da Junta da Freguesia da Vila, Estaleiro Municipal e instalações da Divisão de Serviços Urbanos.



MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA/NOVAS TECNOLOGIAS

Na sequência da implementação do projecto Vale do Minho Digital, iniciou-se em 2011 o processo de implementação de aplicações informáticas, numa óptica de racionalização de investimento, num projecto alargado a 2 anos, através do levantamento dos processos e métodos de trabalho diários, optimizando-os e fazendo a sua correcta transposição para as aplicações informáticas a instalar. Numa lógica de Simplex Autárquico procuraremos a desburocratização de muitos processos de relacionamento Município/Autarquia. Iremos ao encontro do cidadão tornando a sua vida mais facilitada para com a Autarquia, melhorando os mecanismos internos de comunicação e relacionamento de dados e informações. Assim já se encontram em funcionamento e em fase de testes, as aplicações relacionadas com a gestão do Parque Escolar, com Arquivo Municipal, Bilhetica e Merchansing, Controle de Custos das Oficinas e Controle de Ajustes Directos. Para 2012 está previsto a maior parte do desenvolvimento das outras aplicações, onde se destacam a Gestão Financeira e o Atendimento e Gestão Documental.

Por outro lado, será também feito o up-grade (modernização) do equipamento informático (hard-ware) instalado no edifício sede do Município, conferindo-lhe uma maior capacidade de armazenagem de dados e bem como de segurança dos mesmos.



desportiva do concelho. Agora teremos não apenas um curso mas uma Escola Superior, que abandonará as actuais instalações, no centro da Vila, para se instalar num novo edifício, uma construção de raiz que já está em fase de arranque, no terreno situado no Monte de Prado, nas imediações do Centro de Estágios.

A sua entrada em funcionamento, no ano lectivo de 2012-2013, resultante de uma parceria com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, permitirá acolher perto de 700 alunos, alargando as ofertas de cursos e os respectivos ciclos de ensino, atraindo e fixando jovens, criando emprego e dinamizando o concelho. Agora Melgaço dispõe de uma oferta formativa completa, assegurada em todos os níveis, desde o pré-escolar ao secundário, do profissional ao superior.

Foi possível, com o apoio conferido pelo município, encontrar uma solução para a abertura do **Centro Hípico do Monte de Prado**, em parceria com a APPACDM.

Deste modo, o concelho passará a ter mais um equipamento, de índole terapêutico no que diz respeito à população específica servida por aquela instituição, podendo ainda ser utilizado pelo público em geral, oferecendo mais uma componente de lazer.

DESPORTO

A prática das actividades mais emblemáticas do desporto: futebol, basquetebol, atletismo, voleibol, andebol e natação continuam a ser garantidas com o **Complexo Desportivo/Centro de Estágios e Piscinas Municipais**.

Nestas infraestruturas é possível ainda a prática de um leque variadíssimo de outras modalidades do âmbito do lazer como: pilates, zumba, ginástica localizada, step, total training, urban dance, dance kids, baby class e natação para bebés. E não menos importantes, os cidadãos podem frequentar todo o tipo de banhos: hidromassagem, banho escocês, imersão, turco e sauna.

Vamos continuar, na medida do possível, a apoiar as diversas Associações Desportivas, assim como os diversos níveis de Ensino para permitir que o Desporto seja, em Melgaço, acessível a todos.



DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

O actual orçamento espelha o tempo de austeridade e as grandes dificuldades económicas que o país atravessa. Reflecte, ainda, o facto das receitas arrecadadas pela Câmara Municipal terem diminuído, a par do continuado decréscimo das verbas do Orçamento de Estado a transferir para os Municípios, obrigando a cortes muito significativos no capítulo da despesa.

A Câmara Municipal precisa de gerir o seu orçamento, controlar as despesas, rentabilizar muito bem os recursos sempre limitados, fazer face às necessidades crescentes num concelho em crescimento e fazer os melhores investimentos, com uma gestão rigorosa, em prol do desenvolvimento do município e da melhoria da qualidade de vida das populações.

Com a redução da dotação do Orçamento para 2012, relativamente a 2011 é incontornável a diminuição de investimento em iniciativas e programas em simultâneo com a redução das despesas correntes em diversas áreas da actividade da Câmara.

Além, naturalmente, de todo um conjunto vasto de investimentos públicos estruturantes já executados, em execução e em fase de preparação e planeamento, sempre tivemos a consciência da necessidade de fomentar a criação e a atracção de empresas e de investimento privado para o concelho, numa perspectiva de geração de condições positivas para a economia local e para a criação de mais e melhor emprego.

Dando continuidade ao trabalho que se vem desenvolvendo, sempre centrado nos cidadãos e na permanente aposta na criação de cada vez melhores condições de vida para todos os que aqui nasceram ou decidiram fixar-se, a Câmara Municipal de Melgaço mantém a sua estratégia firme na defesa de um desenvolvimento sustentável do concelho.

Assim, ainda que o quadro económico não seja o mais favorável, pretendemos dar continuidade às políticas anteriormente desenvolvidas. Preocupado, cada vez mais, com a dinamização do tecido empresarial e com o acolhimento dos empresários, o Município disponibiliza o acesso à informação de um conjunto de programas de apoio através do **Gabinete de Apoio ao Investidor**. Com este Gabinete pretende-se apoiar o empreendedorismo, incentivando a criação de empresas e o desenvolvimento das já existentes. O **Fundo MelgaçoFinicia**, a **isenção da Derrama Municipal**, são fortes

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2012

Grandes Opções do Plano do ano 2012

Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
Obj. Prog.	Ano / Nº Acção				AC	AA	FC		Início	Fim			2012		Anos seguintes		
													Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2013 (e)	
DESENVOLVIMENTO SOCIAL																	
Abastecimento de Água																	
01	001																
01	001	2003/1	Alvaredo														
01	001	2003/1	Abastecimento de Água a Alvaredo	02	07010407	A	100		DSU	01/2002	12/2013	4	2.284	1.200	1.200		3.484
01	001	2003/2	Castro Laboreiro														
01	001	2003/2	Abastecimento de Água a Castro Laboreiro	02	07010407	A	25	75	DSU	01/2002	12/2013	3	192	1.300	1.300		1.492
01	001	2003/2	Abastecimento de Água ao lugar de Ribeiro de Baixo	02	07010407	E	15	85	DSU	11/2010	12/2013	2	950	68.000	68.000		68.950
01	001	2003/2	Abastecimento de Água a Diversos Lugares da Freguesia de Castro Laboreiro	02	07010407	E	15	85	DSU	04/2011	12/2013	3		297.000	297.000		297.000
01	001	2003/3	Prado														
01	001	2003/3	Abastecimento de Água a Prado	02	07010407	A	30	70	DSU	01/2003	12/2012	3	1.227	3.000	3.000		4.227
01	001	2003/4	Rouças														
01	001	2003/4	Abastecimento de Água a Rouças	02	07010407	A	30	70	DSU	01/2002	12/2012	4		1.000	1.000		1.000
01	001	2003/5	S. Paio														
01	001	2003/5	Abastecimento de Água a S. Paio	02	07010407	A	30	70	DSU	01/2002	12/2012	3		1.200	1.200		1.200
01	001	2003/6	Vila														
01	001	2003/6	Abastecimento de Água a Vila	02	07010407	A	30	70	DSU	01/2003	12/2012	4		1.000	1.000		1.000
01	001	2003/7	Obras em Liquidação de Exercícios Anteriores														
01	001	2003/7	Outras	02	07010407	O			DSU	01/2002	12/2012	4	19.080	2.000	2.000		21.080
01	001	2004/1	Cristóval														
01	001	2004/1	Abastecimento de água a Cristóval	02	07010407	E			DSU	01/2004	12/2012	4		1.500	1.500		1.500
01	001	2004/2	Cubalhão														
01	001	2004/2	Abastecimento de Água a Cubalhão	02	07010407	A	25	75	DSU	01/2004	12/2012	3		1.000	1.000		1.000
01	001	2004/3	Gave														
01	001	2004/3	Abastecimento de Água a Gave	02	07010407	E			DSU	01/2004	12/2012	0		6.000	6.000		6.000
01	001	2004/3	Abastecimento de Água ao lugar de Aveleira	02	07010407	E	20	80	DSU	01/2010	12/2013	0		10.000	10.000	96.000	106.000
01	001	2004/4	Filões														
01	001	2004/4	Abastecimento de água a Filões 3ª Fase	02	07010407	E	30	70	DSU	11/2008	12/2012	4	122.541	10.000	10.000		132.541
01	001	2006/3	Reformulação e Manutenção dos Sistemas de Abastecimento de Água	02	07010407	A	100		DSU	01/2006	12/2012	3	44.038	98.500	98.500		142.538
01	001	2007/1	Remoções														
01	001	2007/1	Abastecimento de Água a Remoções	02	07010407	A	100		DSU	01/2007	12/2012			1.500	1.500		1.500
01	001	2007/2	Lamas do Mouro														
01	001	2007/2	Abastecimento de Água a Lamas do Mouro	02	07010407	E	100		DSU	01/2007	12/2012	4	36.065	3.000	3.000		39.065

Grandes Opções do Plano do ano 2012

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projecto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
					Anos seguintes				2012				2013					
					AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2013 (e)	2014 (f)	
DESENVOLVIMENTO SOCIAL																		
01	001	Abastecimento de Água																
01	001	Parada do Monte																
01	001	Abastecimento de Água a Parada do Monte	02	07010407	E	100		DSU	01/2007	12/2012	4		14.000	14.000			14.000	
01	001	Sistema de tratamento de água e telegestão de Águas para consumo humano	02	07010407	E			DSU	01/2009	12/2012	0		1.500	1.500			1.500	
01	001	Pademe																
01	001	Abastecimento de Água a Pademe	02	07010407	O			DSU	01/2008	12/2012		278	5.000	5.000			5.278	
01	001	Abastecimento de Água a Pademe - 1ª Fase	02	07010407	E	15	85	DSU	01/2012	12/2013	0		76.320	76.320		178.080	254.400	
01	001	Controle de qualidade da água	02	020220	O			DSU	01/2009	12/2013			58.000	58.000			58.000	
01	001	Estudo de Delimitação dos Perímetros de protecção das captações	02	020214	O			DSU	01/2010	12/2012			4.000	4.000			4.000	
01	001	Construção de Perímetros de protecção das captações	02	07010407	A			DSU	01/2012	12/2013	0		12.300	12.300			12.300	
01	001	Cousso																
01	001	Abastecimento de Água a Cousso	02	07010407	E	15	85	DSU	01/2012	12/2014	0		5.000	5.000		30.000	35.000	
01	001	Penso																
01	001	Abastecimento ao lugar de Paradelia	02	07010407	E	15	85	DSU	01/2012	12/2012	0		8.000	8.000			8.000	
Totais do Programa 001:												226.655	691.320	691.320		304.080		1.222.055
01	002	Saneamento Básico																
01	002	Pademe																
01	002	Saneamento Básico em Pademe	02	07010402	A	100		DSU	01/2003	12/2012	4	5.388	26.000	26.000			31.388	
01	002	Prado																
01	002	Saneamento Básico em Prado	02	07010402	E	15	85	DSU	01/2002	12/2013			6.000	6.000		10.000	16.000	
01	002	Rouças																
01	002	Saneamento Básico em Rouças	02	07010402	A	100		DSU	01/2002	12/2012	3		1.000	1.000			1.000	
01	002	Saneamento a Rouças - 2ª Fase	02	07010402	E	15	85	DSU	01/2012	12/2014	0		10.000	10.000		65.000	375.000	
01	002	Obras em Liquidação de Exercícios Anteriores																
01	002	Outras																
01	002	Remoções																
01	002	Saneamento Básico em Remoções	02	07010402	E			DSU	01/2002	12/2012			4.500	4.500			4.500	
01	002	S.Paio																
01	002	Saneamento Básico em Remoções	02	07010402	E			DSU	01/2004	12/2012	3		1.000	1.000			1.000	
01	002	S.Paio																
01	002	Saneamento Básico em S. Paio	02	07010402	E	100		DSU	04/2005	12/2012	4		16.500	16.500			16.500	
01	002	Saneamento Básico S. Paio e parte de Rouças	02	07010402	O	25	75	DSU	01/2007	12/2012	4		1.000	1.000			1.000	

Grandes Opções do Plano do ano 2012

Projecto		Designação	Código Classificação Orgânica	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas (valores em euros)				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
Obj.	Prog.				AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2013 (e)	
01 DESENVOLVIMENTO SOCIAL																	
01 002 Saneamento Básico																	
01	002	005/11	Alvaredo														
01	002	2005/11	1	Saneamento Básico em Alvaredo	02	07010402	E	100	DSU	04/2005	12/2012	4	6.019	5.500	5.500	11.519	
01	002	2005/14		Drenagem e Tratamento de águas Residuais Domésticas em Paderna, Vila e Remoães													
01	002	2005/14	2	Drenagem de Águas Residuais Domésticas a Paderna - Bacias Independentes	02	07010402	E	25	75	DSU	01/2005	12/2012	4	400	400	400	
01	002	2005/14	3	Drenagem de Águas Residuais Domésticas a Vila-Carvalhiças	02	07010402	E	25	75	DSU	01/2005	12/2012	4	8.100	8.100	8.100	
01	002	2006/1		Cubalhão													
01	002	2006/1	1	Saneamento Básico em Cubalhão	02	07010402	A		DSU	01/2006	12/2012	3		2.000	2.000	2.000	
01	002	2006/2		Reformulação e Manutenção dos Sistemas de Saneamento	02	07010402	A	100	DSU	01/2006	12/2012		6.101	75.000	75.000	81.101	
01	002	2007/3		Penso													
01	002	2007/3	1	Saneamento Básico a Penso	02	07010402	E	100	DSU	01/2007	12/2012	0		1.000	1.000	1.000	
01	002	2007/3	2	Saneamento Básico em Penso - 2ª Fase	02	07010402	E	15	85	DSU	11/2009	12/2013	4	55.232	305.000	385.232	
01	002	2007/4		Lamas de Moura													
01	002	2007/4	1	Saneamento Básico a Lamas de Moura	02	07010402	E	100	DSU	01/2007	12/2012	4	45.592	25.000	25.000	70.592	
01	002	2007/5		Castro Laboreiro													
01	002	2007/5	1	Remodelação Elar e Rede de Saneamento	02	07010402	E	25	75	DSU	01/2007	12/2012	0	1.000	1.000	1.000	
01	002	2007/5	2	Saneamento ao Rodeiro	02	07010402	E	15	85	DSU	01/2012	12/2013		5.000	5.000	65.000	
01	002	2007/15		Parada do Monte													
01	002	2007/15	1	Saneamento Básico em Parada do Monte	02	07010402	A	100	DSU	01/2007	12/2012	4		100.000	100.000	100.000	
01	002	2008/12		Couso													
01	002	2008/12	1	Saneamento Básico em Couso	02	07010402	E	15	85	DSU	01/2008	12/2013	4	116.410	15.000	131.410	
01	002	2008/12	2	Saneamento ao lugar de Virtelo	02	07010402	E	15	85	DSU	01/2012	12/2013	0	15.000	15.000	215.000	
01	002	2008/13		Gave													
01	002	2008/13	1	Saneamento Básico em Gave	02	07010402	E	15	85	DSU	01/2008	12/2014	2	330.000	330.000	380.000	
01	002	2008/5003		Recolha e tratamento de Efluentes e de Fossas Séticas	02	020220	O	100	DSU	01/2008	12/2012		134.410	455.000	589.410		
01	002	2009/9		Cristóval													
01	002	2009/9	1	Saneamento Básico em Cristóval	02	07010402	E	15	85	DSU	01/2009	12/2013	3	240.107	450.000	785.107	
01	002	2010/1		Saneamento as Freguesias de Penso 1ª Fase e Alvaredo 2ª Fase	02	07010402	E	20	80	DSU	01/2010	12/2012	4	294.081	20.000	314.081	
01	002	2010/10		Chaviães													

Grandes Opções do Plano do ano 2012

Projeto		Designação		Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.		Realizado (a)	2012		Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)				
Obje.	Prog.	Ano / Nº	Ação			AC	AA	FC		Início	Fim	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)	2013 (e)	2014 (f)	2015 (g)	Outros (h)					
DESENVOLVIMENTO SOCIAL																								
01	002	Saneamento Básico																						
01	002	2010/10	1	Saneamento Básico em Chaviães	02	07010402	E	15	85	DSU	11/2010	12/2013	3	252.264	305.000	305.000	35.000			592.264				
01	002	2010/11		Paços																				
01	002	2010/11	1	Saneamento Básico em Paços	02	07010402	E	30	70	DSU	01/2011	12/2013	0		50.000	50.000	480.000			530.000				
01	002	2011/2		Saneamento aos lugares de Pomares e Cela	02	07010402	E	15	85	DSU	04/2011	12/2013	3	2.520	350.000	350.000	30.000			382.520				
01	002	2011/3		Fiães																				
01	002	2011/3	2	Saneamento à Freguesia de Fiães-1ª Fase	02	07010402	E	20	80	DSU	01/2012	12/2013	1		120.000	120.000	50.000			170.000				
01	002	2011/3	3	Saneamento à Freguesia de Fiães-2ª Fase	02	07010402	E	20	80	DSU	01/2012	12/2014	0		30.000	30.000	300.000	100.000		430.000				
Totais do Programa 002:														1.158.124	2.734.000	2.734.000	1.615.000	165.000	5.672.124					
01	003	Resíduos Sólidos																						
01	003	2008/4		Fixação de Contentores	02	07011001	E	100		DSU	01/2008	12/2012	3		13.000	13.000				13.000				
01	003	2008/5001		Limpeza e desinfectação de contentores	02	020202	O	100		DSU	01/2008	12/2012	2		40.000	40.000				40.000				
01	003	2008/5002		Tratamento de Resíduos Sólidos	02	020220	O	100		DSU	04/2008	12/2012		64.076	198.000	198.000				262.076				
01	003	2010/13		Aquisição de Contentores de superfície	02	07011001	O	100		DSU	01/2010	12/2013	0	1.500	10.000	10.000				11.500				
Totais do Programa 003:														65.576	261.000	261.000			326.576					
01	004	Cemitérios																						
01	004	2003/14		Rouças																				
01	004	2003/14	1	Cemitério de Rouças	02	07010412	E	100		DOM	01/2003	12/2012	4		1.000	1.000				1.000				
01	004	2003/15		Vila																				
01	004	2003/15	1	Cemitério da Vila	02	07010412	E	100		DOM	01/2002	12/2012	4		5.000	5.000				5.000				
01	004	2003/16		Obras em Liquidação de Exercícios Anteriores																				
01	004	2003/16	1	Outros	02	07010412	O	100			01/2002	12/2012			9.000	9.000				9.000				
01	004	2004/7		Pademe																				
01	004	2004/7	1	Cemitério de Pademe	02	07010412	O	100		DOM	01/2004	12/2012	4	7.719	320.000	320.000				327.719				
01	004	2004/8		Parada do Monte																				
01	004	2004/8	1	Cemitério de Parada do Monte	02	07010412	O	100		DOM	01/2004	12/2012	1		25.000	25.000				25.000				
01	004	2004/9		S.Paio																				
01	004	2004/9	1	Cemitério de S.Paio	02	07010412	O	100		DOM	01/2004	12/2012	4		1.000	1.000				1.000				
01	004	2004/10		Paços																				
01	004	2004/10	1	Cemitério de Paços	02	07010412	O	100		DOM	01/2004	12/2012	4		4.500	4.500				4.500				
01	004	2005/12		Cousso																				

Grandes Opções do Plano do ano 2012

Obj. Prog.		Projecto	Designação		Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)			Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
Ano / Nº Acção				AC			AA	FC	Início			Fim		2012			Anos seguintes				

Grandes Opções do Plano do ano 2012

Obj. Prog.		Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
Ano / Nº Acção	Projeto	AC	AA				FC	Início	Fim		Realizado (a)	2012		2013 (e)	2014 (f)	2015 (g)	Outros (h)				
												Total (b)=(c)+(d)						Financiam. definido (c)		Financiam. não definido (d)	
01 DESENVOLVIMENTO SOCIAL																					
01 007 Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos																					
01 007	2003/24	13			02 070306	O					01/2004	12/2012	0		5.000				5.000		
01 007	2005/3				02 070306	E		25	75	DOM	01/2010	12/2012	0		9.350				9.350		
01 007	2006/8				02 070306	O		25	75	DOM	01/2006	12/2012	3		16.300				16.300		
01 007	2007/19				02 07010406	E				DOM	01/2010	12/2012			8.000				8.000		
01 007	2011/5001				02 020220	O		25	75	DSU	01/2011	12/2013			164.500		10.000		174.500		
Totais do Programa 007:														224	234.750	234.750	10.000				244.974
01 008 Funções Sociais																					
01 008	2007/5001																				
01 008	2007/5001.2				02 020106	O				DASE	01/2007	12/2012		11.949	22.000				33.949		
01 008	2007/5001.3				02 020120	O				DASE	01/2007	12/2012			5.300				5.300		
01 008	2007/5001.4				02 020210	O				DASE	01/2007	12/2014		274.057	175.000				449.057		
01 008	2007/5001.6				02 020105	O				DASE	01/2011	12/2014			50.000				50.000		
01 008	2007/5002																				
01 008	2007/5002.1				02 020217	O				DASE	01/2007	12/2012			1.000				1.000		
01 008	2007/5002.2				02 020121	O				DASE	01/2007	12/2012			600				600		
01 008	2007/5002.3				02 020225	O				DASE	01/2007	12/2012			1.000				1.000		
01 008	2007/5003																				
01 008	2007/5003.2																				
01 008	2007/5003.2/1				02 020121	O				DASE	01/2007	12/2012			800				800		
Totais do Programa 008:														286.006	255.700	255.700				541.706	
Totais do Objectivo 01:														1.934.172	8.755.870	8.755.870	2.134.080	165.000	0	0	12.989.122
02 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO																					
02 001 Estudos e Projectos																					
02 001	2003/25																				
02 001	2003/25	2			02 070115	O		100		DPGU	01/2003	12/2012	0		12.300				12.300		
02 001	2003/25	8			02 070115	O		100		DPGU	01/2003	12/2012	0		2.400				2.400		
02 001	2003/25	9			02 070115	O		100		DPGU	01/2003	12/2012	3	10.000	155.000				165.000		
02 001	2003/25	12			02 070115	O		100		DPGU	01/2004	12/2012		3.000	57.500				60.500		

Grandes Opções do Plano do ano 2012

Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
Obj. Prog.	Ano / Nº Acção				AC	AA	FC		Total (b)=(c)+(d)	2012			Anos seguintes					
										Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)	2013 (e)	2014 (f)	2015 (g)	Outros (h)	
(valores em euros)																		
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO																		
02 Estudos e Projectos																		
02 001	02 001	2003/25 14	02 070115	O	100		DPGU 01/2003	12/2013				5.000	19.000	19.000			24.000	
02 001	02 001	2003/25 15	02 070115	O	100		DPGU 01/2004	12/2013				32.892	10.000	10.000			42.892	
02 001	02 001	2005/8	02 070115	O	100		DPGU 04/2007	12/2014	3			10.000	37.000	37.000	54.366	86.986	188.352	
02 001	02 001	2007/6	02 070115	O	100		DPGU 01/2007	12/2013	0				1.000	1.000	85.000		86.000	
02 001	02 001	2007/7	02 070115	O	100		DPGU 01/2007	12/2013	2			9.541	140.000	140.000			149.541	
02 001	02 001	2008/5	02 070115	O	100		DPGU 01/2008	12/2013	2				26.000	26.000	6.150		32.150	
02 001	02 001	2008/6	02 070115	O	100		DPGU 01/2008	12/2013	0				1.000	1.000	50.000		51.000	
02 001	02 001	2008/7	02 070115	O	100		DOM 01/2008	12/2013	0				1.000	1.000	120.000		121.000	
02 001	02 001	2010/3	02 070115	O	100		DPGU 01/2010	12/2013	2				8.000	8.000			8.000	
02 001	02 001	2010/4	02 070115	O	30	70	DDE 03/2010	12/2012	0				73.700	73.700			73.700	
02 001	02 001	2011/4	02 070115	O	20	80	DPGU 01/2011	12/2012					20.000	20.000			20.000	
Totais do Programa 001:												70.433	563.900	563.900	315.516	86.986	1.036.835	
Desenvolvimento Económico Local																		
Construções diversas																		
02 002	02 002	2003/27 3	02 07010413	E	75	25	DOM 01/2003	12/2012	3			11.652	22.000	22.000			33.652	
02 002	02 002	2003/27 4	02 07010406	E	10	25	65 DOM 01/2002	12/2013	4			7.839	40.000	40.000			47.839	
02 002	02 002	2003/27 7	02 07010406	A	100		DOM 01/2002	12/2013	4			2.683	4.000	4.000			6.683	
02 002	02 002	2003/27 9	02 07010406	O			01/2003	12/2012					2.000	2.000			2.000	
02 002	02 002	2003/28																
02 002	02 002	2003/28 1	02 07010404	O	100		DOM 01/2003	12/2014	0			417.873	372.000	372.000			789.873	
02 002	02 002	2003/28 2	02 07010405	O	100		DSU 01/2003	12/2013				11.286	22.000	22.000			33.286	
02 002	02 002	2003/28 3	02 07010409	E	100		DOM 01/2003	12/2013	0			1.349	20.000	20.000			21.349	
02 002	02 002	2003/28 4	02 0701030709	O	100		DOM 01/2003	12/2012	0			315	1.000	1.000			1.315	
02 002	02 002	2003/28 5	02 070115	O			DCMP 01/2004	12/2012				10.984	5.500	5.500			16.484	
02 002	02 002	2003/28 7	02 070115	O			DCMP 01/2004	12/2013				11.901	27.500	27.500			39.401	
02 002	02 002	2005/6	02 07010409	O	30	70	DOM 04/2005	12/2012	0				1.800	1.800			1.800	
02 002	02 002	2009/3	02 07010406	O			DSU 01/2009	12/2013				594	7.000	7.000			7.594	
02 002	02 002	2010/5	02 07010413	E	30	70	DDE 05/2011	12/2013	0				50.000	50.000	35.000		85.000	
02 002	02 002	2010/7	02 07010413	E			DOM 03/2010	12/2013	0			533.296	45.000	45.000			578.296	
02 002	02 002	2010/9																

Grandes Opções do Plano do ano 2012

Ob.	Proj.	Projecto Ano / Nº Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)				
										Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	2012 Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2013 (e)		2014 (f)	2015 (g)	Outros (h)	
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO																						
02	002		Desenvolvimento Económico Local																			
02	002	2010/9	1	02 07010404	E		15	85	DOM	01/2011	12/2013	0			50.000	50.000	100.000		150.000			
02	002	2010/9	3	02 07010404	E		30	70	DOM	01/2010	12/2013	2			60.000	60.000			60.000			
02	002	2012/1		Rota do Alvarinho (CVRVV)																		
02	002	2012/1	1	02 07010409	O		30	70	DDE	01/2012	12/2012	0			8.000	8.000			8.000			
02	002	2012/1	2	02 020121	O		30	70	DDE	01/2012	12/2012	0			6.000	6.000			6.000			
02	002	2012/5		Museu de Cinema - 2ª Fase			20	80	DOM	01/2012	12/2014	0			140.000	140.000	450.000	50.000	640.000			
Totais do Programa 002:														1.009.772	883.800	883.800	585.000	50.000				2.528.572
02	003		Acessibilidades - Zona Urbana																			
02	003	2003/29		Viadutos, arruamentos e obras complementares																		
02	003	2003/29	5	02 07010401	O				DOM	01/2003	12/2013		7.794	50.000	50.000				57.794			
02	003	2005/2		Arranjo Urbanístico na Vila de Castro Laboreiro - 2ª Fase																		
02	003	2005/2	2	02 07010401	E		25	75	DOM	04/2005	12/2012	3			8.800	8.800			8.800			
02	003	2009/7		Regeneração Urbana da Vila de Melgaço																		
02	003	2009/7	1	02 07010401	E		30	70	DOM	01/2009	12/2012	4	125.495	150.000	150.000				275.495			
02	003	2009/7	2	02 07010401	E		30	70	DOM	01/2009	12/2012	1		100.000	100.000				100.000			
02	003	2009/7	4	02 07010401	E		30	70	DOM	01/2009	12/2012	3	138.797	157.000	157.000				295.797			
02	003	2009/7	5	02 07010401	E		30	70	DOM	01/2009	12/2012	4		6.000	6.000				6.000			
02	003	2009/7	9	02 07010401	E		30	70	DOM	01/2011	12/2013			30.000	30.000	50.000			80.000			
02	003	2011/6		Manutenção de vias municipais					DOM	01/2011	12/2013			15.000	15.000				15.000			
Totais do Programa 003:														272.086	516.800	516.800	50.000				838.886	
02	004		Acessibilidades - Zona Rural																			
02	004	2003/31		Estradas, Caminhos e Acessos																		
02	004	2003/31	48	02 07010408	O				DOM	01/2003	12/2012		50.988	160.000	160.000				210.988			
02	004	2003/31	56	02 07010408	A		100		DOM	01/2003	12/2012			205.000	205.000				205.000			
02	004	2003/31	87	02 07010408	E		25	75	DOM	01/2008	12/2012	4		24.100	24.100				24.100			
02	004	2003/31	88	02 07010408	E		30	70	DOM	01/2009	12/2013		447.829	628.000	628.000		546.400		1.622.229			
02	004	2012/9		REDE VIÁRIA MUNICIPAL										1.371.800	1.371.800	1.396.800			2.768.600			
Beneficiação da Rede Viária 2012																						

Grandes Opções do Plano do ano 2012

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projecto	Designação	Código Classificação Orçamental	Formal de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)			Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)						
					AC	AA	FC		Início	Fim	2012			Anos seguintes										
											Total (b)=(c)+(d)			Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2013 (e)	2014 (f)		2015 (g)	Outros (h)				
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO																								
02																								
02 004		Acessibilidades - Zona Rural																						
02 004	2012/13	Ligação Monte Prado - Folia	02 07010408	E		15	85	DOM	01/2012	12/2013	0		40.000	40.000				80.000						
													498.817	2.428.900	2.428.900	1.983.200				4.910.917				
													Totais do Programa 004:											
													1.851.108	4.393.400	4.393.400	0	2.933.716	136.986	0	9.315.210				
MELHORIA INSTALAÇÕES/ACTUALIZAÇÃO DE EQUIPA																								
03																								
03 001		Modernização da Administração Geral																						
03 001	2003/32	Instalações/Equipamento para Serviços																						
03 001	2003/32	Equipamento Informático	02 070107	O		25	75	DOM	01/2003	12/2013	2		27.000	50.000				77.000						
03 001	2003/32	Software Informático	02 070108	O		25	75	DOM	01/2003	12/2013	2		1.765	100.000				101.765						
03 001	2003/32	Equipamento Administrativo	02 070109	O		100		DOM	01/2003	12/2013	2			20.000				20.000						
03 001	2003/32	Outras	02 07010301	O										25.000				25.000						
03 001	2003/32	Ferramentas e Utensílios	02 070111	O					01/2004	12/2014			1.046	7.000				8.046						
03 001	2003/32	Equipamento Básico	02 07011002	O		100		DSU	01/2008	12/2012			7.789	50.000				57.789						
03 001	2003/32	Maquinaria e Equipamento para prevenção de Riscos	02 07011002	O		30	70	DDE	07/2010	12/2013				40.000		130.000		170.000						
03 001	2003/32	Viatura para prevenção e gestão de riscos	02 07011002	O		20	80	DDE	01/2012	12/2014	0			30.000				30.000						
03 001	2008/10	Manutenção Edifícios Municipais	02 07010301	O		100		DOM	01/2008	12/2012	0		2.331	19.000				21.331						
03 001	2010/8	Sistemas Energias Renováveis para Edifícios Municipais	02 07010301	E		30	70	DOM	03/2010	12/2012	0			70.000				70.000						
03 001	2012/2	Arquivo Municipal de Meigapo Digital																						
03 001	2012/2	Equipamento de Informatica	02 070107	O		20	80	DOM	01/2012	12/2013	0			91.000		10.000		101.000						
03 001	2012/2	Software Informático	02 070108	O		20	80	DOM	01/2012	12/2013	0			34.500		5.000		39.500						
03 001	2012/3	Muralha Digital																						
03 001	2012/3	Aquisição de materiais / Equipamento (Monitores, Monolito e antenas blueooth)	02 070107	O		25	75	DCC	01/2012	12/2013	0			28.000		4.000		32.000						
03 001	2012/3	Registos Planimetricos e desenvolvimento de conteúdos	02 070115	O		75	25	DCC	01/2012	12/2013	0			11.500				11.500						
03 001	2012/3	Recolha, análise e sistematização de informação/documentação	02 020214	O		25	75	DCC	01/2012	12/2013				19.000		5.000		24.000						
03 001	2012/3	Viagens e alojamento	02 020213	O		25	75	DCC	01/2012	12/2013	0			4.500				4.500						
03 001	2012/3	Promoção e divulgação	02 020217	O		25	75	DCC	01/2012	12/2013	0			7.000		3.000		10.000						
03 001	2012/4	POCTEP- Gerês -Xurés																						
03 001	2012/4	Maqueta da Oficina Tematica	02 070108	O		25	75	DCC	01/2012	12/2013	0			19.000		2.000		21.000						
03 001	2012/4	Brochuras	02 020225	O		25	75	DCC	01/2012	12/2012	0			3.800				3.800						

Grandes Opções do Plano do ano 2012

Projecto		Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado	2012		Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
Obj.Prog.	Ano / Nº Acção				AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2013 (e)	2014 (f)		2015 (g)	Outros (h)	
03 MELHORIA INSTALAÇÕES/ACTUALIZAÇÃO DE EQUIPA																					
03 001 Modernização da Administração Geral																					
03 001	2012/4	3		0	25	75	DCC	01/2012	12/2012	0			3.300	3.300				3.300			
03 001	2012/4	4		0	25	75	DCC	01/2012	12/2012	0			4.500	4.500				4.500			
Totais do Programa 001:													39.931	637.100	637.100	159.000			836.031		
Totais do Objectivo 03:													39.931	637.100	637.100	0	159.000	0	0	0	836.031
Total Geral:													3.825.211	13.786.370	13.786.370	0	5.226.796	301.986	0	0	23.140.363

ORGÃO EXECUTIVO

Em 05 de Dezembro de 2011

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 17 de Dezembro de 2011



MUNICÍPIO DE MELGAÇO
Grandes Opções do Plano
07 01 04 08 - REDE VIÁRIA MUNICIPAL

Ano: 2012

Ord.	Proj.	Ano	Acção	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Datas			Realizado	Despesas					Total	Ano 2012				Anos Seguintes			Total Previsto
							AC	AA	FC	Resp.	Início	Fim		Total	Financiamento Definido	Plano, Não Definido	2013	2014	2015	Outros		2013	2014	2015	Outros		
02	004	11	88	DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO	07.01.04.08	E	30	70	DOM	01/2011	12/2013	1	35.000,00 €	35.000,00 €	35.000,00 €	6.000,00 €					41.000,00 €						
02	004	11	886	Acreditadas - Zona Rural	07.01.04.08	E	30	70	DOM	01/2011	12/2013	1	90.000,00 €	90.000,00 €	90.000,00 €	150.000,00 €					240.000,00 €						
02	004	11	886	Caminho Marinho - Barbelo	07.01.04.08	E	30	70	DOM	01/2011	12/2013	1	90.000,00 €	90.000,00 €	90.000,00 €	150.000,00 €					240.000,00 €						
02	004	11	887	Caminho Monte Prado - Folia	07.01.04.08	E	30	70	DOM	01/2011	12/2013	1	40.000,00 €	40.000,00 €	40.000,00 €	60.000,00 €					160.000,00 €						
02	004	11	888	Caminho Regueiro	07.01.04.08	E	30	70	DOM	01/2011	12/2013	1	40.000,00 €	40.000,00 €	40.000,00 €	60.000,00 €					160.000,00 €						
02	004	10	889	Caminho Pinheiro - Barbelo	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2010	12/2013	4	110.400,00 €	110.400,00 €	110.400,00 €	18.000,00 €					128.400,00 €						
02	004	10	890	Acesso ETA - Centro de Recursos	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2010	12/2013	4	24.000,00 €	24.000,00 €	24.000,00 €	15.000,00 €					39.000,00 €						
02	004	10	891	Acesso ao Cais do Rio Minho	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	52.000,00 €	52.000,00 €	52.000,00 €	35.000,00 €					87.000,00 €						
02	004	10	891	Estrada Municipal Lamas de Moura - Balateiro	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	20.800,00 €	20.800,00 €	20.800,00 €	20.800,00 €					41.600,00 €						
02	004	10	891	Manutenção de Vias Municipais	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2010	12/2013	4	15.200,00 €	15.200,00 €	15.200,00 €	15.200,00 €					60.400,00 €						
02	004	10	891	Muro de Suporte de Caminho no Granjão	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	4	16.000,00 €	16.000,00 €	16.000,00 €	16.000,00 €					64.000,00 €						
02	004	11	891	Beneficência da EM3 Vila - Castro Laborato	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	4	24.000,00 €	24.000,00 €	24.000,00 €	24.000,00 €					96.000,00 €						
02	004	11	891	Guardas de Segurança	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	4	13.800,00 €	13.800,00 €	13.800,00 €	13.800,00 €					55.200,00 €						
02	004	11	892	Caminho Ponte Ceda - Puroiro	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €					20.000,00 €						
02	004	11	892	Caminho Vitorique - Ffies	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €					20.000,00 €						
02	004	11	892	Caminho Corregada - Escola	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	24.000,00 €	24.000,00 €	24.000,00 €	24.000,00 €					96.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho Cortes - Centro Hípico	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €					20.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho Costeira Sobral Vela	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €					8.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho Reguilaras Cavaleiros	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €					20.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho Soutinho - Granja	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €					12.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho Raza Raposeira	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €					12.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho S. João	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €					12.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho Galvão - Conjeleiras	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €					12.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho Galvão - Cavaleiro Alto	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €					12.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho Galvão - Cavaleiro Alto	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €					12.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho Galvão - Cavaleiro Alto	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €					12.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho Galvão - Cavaleiro Alto	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €					12.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho Galvão - Cavaleiro Alto	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €					12.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho Galvão - Cavaleiro Alto	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €					12.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho Galvão - Cavaleiro Alto	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €					12.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho Galvão - Cavaleiro Alto	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €					12.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho Galvão - Cavaleiro Alto	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €					12.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho Galvão - Cavaleiro Alto	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €					12.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho Galvão - Cavaleiro Alto	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €					12.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho Galvão - Cavaleiro Alto	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €					12.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho Galvão - Cavaleiro Alto	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €					12.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho Galvão - Cavaleiro Alto	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €					12.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho Galvão - Cavaleiro Alto	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €					12.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho Galvão - Cavaleiro Alto	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €					12.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho Galvão - Cavaleiro Alto	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €					12.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho Galvão - Cavaleiro Alto	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €					12.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho Galvão - Cavaleiro Alto	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €					12.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho Galvão - Cavaleiro Alto	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €					12.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho Galvão - Cavaleiro Alto	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €					12.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho Galvão - Cavaleiro Alto	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €					12.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho Galvão - Cavaleiro Alto	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €					12.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho Galvão - Cavaleiro Alto	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €					12.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho Galvão - Cavaleiro Alto	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €					12.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho Galvão - Cavaleiro Alto	07.01.04.08	E	20	80	DOM	01/2011	12/2013	3	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €	3.000,00 €					12.000,00 €						
02	004	11	893	Caminho Galvão - Cavaleiro Alto	07.01.04.08	E	20	80	DOM																		



MUNICÍPIO DE MELGAÇO

Grandes Opções do Plano

07 01 04 08 / 2012 JB- Beneficiação Rede Viária 2012

Ano: 2012

Obj	Projeto	Ano	Ação	Designação	Código Classificação Orçamentária	Forma de Realização	Fonte de Financiamento			Resp.	Datas		Fases de Exec.	Realizado	Ano 2012				Anos Seguintes				Total Previsto
							AC	AA	FC		Início	Fim			Total	Financiamento Definido	Financ. Não Definido	2013	2014	2015	Outros		
02	DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO																						
02	004	12	1	1	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	25.500,00 €	25.500,00 €	25.500,00 €	25.500,00 €	25.500,00 €				51.000,00 €
02	004	12	2	2	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	2.250,00 €	2.250,00 €	2.250,00 €	2.250,00 €	2.250,00 €				4.500,00 €
02	004	12	3	3	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	4.700,00 €	4.700,00 €	4.700,00 €	4.700,00 €	4.700,00 €				9.400,00 €
02	004	12	4	4	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	11.600,00 €	11.600,00 €	11.600,00 €	11.600,00 €	11.600,00 €				23.200,00 €
02	004	12	5	5	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	11.500,00 €	11.500,00 €	11.500,00 €	11.500,00 €	11.500,00 €				23.000,00 €
02	004	12	6	6	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €	2.000,00 €				4.000,00 €
02	004	12	7	7	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	16.000,00 €	16.000,00 €	16.000,00 €	16.000,00 €	16.000,00 €				32.000,00 €
02	004	12	8	8	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	14.500,00 €	14.500,00 €	14.500,00 €	14.500,00 €	14.500,00 €				29.000,00 €
02	004	12	9	9	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	3.750,00 €	3.750,00 €	3.750,00 €	3.750,00 €	3.750,00 €				7.500,00 €
02	004	12	10	10	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	3.850,00 €	3.850,00 €	3.850,00 €	3.850,00 €	3.850,00 €				7.700,00 €
02	004	12	11	11	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	10.350,00 €	10.350,00 €	10.350,00 €	10.350,00 €	10.350,00 €				20.700,00 €
02	004	12	12	12	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	57.600,00 €	57.600,00 €	57.600,00 €	57.600,00 €	57.600,00 €				115.200,00 €
02	004	12	13	13	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	3.300,00 €	3.300,00 €	3.300,00 €	3.300,00 €	3.300,00 €				6.600,00 €
02	004	12	14	14	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	121.500,00 €	121.500,00 €	121.500,00 €	121.500,00 €	121.500,00 €				243.000,00 €
02	004	12	15	15	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	21.175,00 €	21.175,00 €	21.175,00 €	21.175,00 €	21.175,00 €				42.350,00 €
02	004	12	16	16	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	2.750,00 €	2.750,00 €	2.750,00 €	2.750,00 €	2.750,00 €				5.500,00 €
02	004	12	17	17	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	6.600,00 €	6.600,00 €	6.600,00 €	6.600,00 €	6.600,00 €				13.200,00 €
02	004	12	18	18	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	39.125,00 €	39.125,00 €	39.125,00 €	39.125,00 €	39.125,00 €				78.250,00 €
02	004	12	19	19	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	11.950,00 €	11.950,00 €	11.950,00 €	11.950,00 €	11.950,00 €				23.900,00 €
02	004	12	20	20	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	26.000,00 €	26.000,00 €	26.000,00 €	26.000,00 €	26.000,00 €				52.000,00 €
02	004	12	21	21	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	36.250,00 €	36.250,00 €	36.250,00 €	36.250,00 €	36.250,00 €				72.500,00 €
02	004	12	22	22	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	15.000,00 €	15.000,00 €	15.000,00 €	15.000,00 €	15.000,00 €				30.000,00 €
02	004	12	23	23	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	14.900,00 €	14.900,00 €	14.900,00 €	14.900,00 €	14.900,00 €				29.800,00 €
02	004	12	24	24	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	210.000,00 €	210.000,00 €	210.000,00 €	210.000,00 €	210.000,00 €				420.000,00 €
02	004	12	25	25	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	20.000,00 €	20.000,00 €	20.000,00 €	20.000,00 €	20.000,00 €				40.000,00 €
02	004	12	26	26	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	21.000,00 €	21.000,00 €	21.000,00 €	21.000,00 €	21.000,00 €				42.000,00 €
02	004	12	27	27	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	7.750,00 €	7.750,00 €	7.750,00 €	7.750,00 €	7.750,00 €				15.500,00 €
02	004	12	28	28	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	18.200,00 €	18.200,00 €	18.200,00 €	18.200,00 €	18.200,00 €				36.400,00 €
02	004	12	29	29	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	29.000,00 €	29.000,00 €	29.000,00 €	29.000,00 €	29.000,00 €				58.000,00 €
02	004	12	30	30	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	43.000,00 €	43.000,00 €	43.000,00 €	43.000,00 €	43.000,00 €				86.000,00 €
02	004	12	31	31	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	28.950,00 €	28.950,00 €	28.950,00 €	28.950,00 €	28.950,00 €				57.900,00 €
02	004	12	32	32	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	42.750,00 €	42.750,00 €	42.750,00 €	42.750,00 €	42.750,00 €				85.500,00 €
02	004	12	33	33	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	8.800,00 €	8.800,00 €	8.800,00 €	8.800,00 €	8.800,00 €				17.600,00 €
02	004	12	34	34	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	120.000,00 €	120.000,00 €	120.000,00 €	120.000,00 €	120.000,00 €				240.000,00 €
02	004	12	35	35	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	17.550,00 €	17.550,00 €	17.550,00 €	17.550,00 €	17.550,00 €				35.100,00 €
02	004	12	36	36	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	51.450,00 €	51.450,00 €	51.450,00 €	51.450,00 €	51.450,00 €				102.900,00 €
02	004	12	37	37	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	20.250,00 €	20.250,00 €	20.250,00 €	20.250,00 €	20.250,00 €				40.500,00 €
02	004	12	38	38	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	23.500,00 €	23.500,00 €	23.500,00 €	23.500,00 €	23.500,00 €				47.000,00 €
02	004	12	39	39	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	40.000,00 €	40.000,00 €	40.000,00 €	40.000,00 €	40.000,00 €				80.000,00 €
02	004	12	40	40	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	39.500,00 €	39.500,00 €	39.500,00 €	39.500,00 €	39.500,00 €				79.000,00 €
02	004	12	41	41	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	26.000,00 €	26.000,00 €	26.000,00 €	26.000,00 €	26.000,00 €				52.000,00 €
02	004	12	42	42	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	14.500,00 €	14.500,00 €	14.500,00 €	14.500,00 €	14.500,00 €				29.000,00 €
02	004	12	43	43	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	6.750,00 €	6.750,00 €	6.750,00 €	6.750,00 €	6.750,00 €				13.500,00 €
02	004	12	44	44	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	24.500,00 €	24.500,00 €	24.500,00 €	24.500,00 €	24.500,00 €				49.000,00 €
02	004	12	45	45	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	14.450,00 €	14.450,00 €	14.450,00 €	14.450,00 €	14.450,00 €				28.900,00 €
02	004	12	46	46	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM	01/2012	12/2013	0	0	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €	1.500,00 €				3.000,00 €
02	004	12	47	47	07.01.04.08	E	10	90	90	DOM</													

FINANCIAMENTO DO PLANO 2012

1	Receita Total	23.970.267,00 €
----------	----------------------	------------------------

2	Despesa total	
	2.1 – Despesa Corrente	9.656.647,00 €
	2.2 – Total de Investimento	12.505.070,00 €
	2.3 – Outras Despesas de Capital	1.808.550,00 €
	2.4 – Freguesias não definido	0,00 €
	2.5 – Despesas de Capital não definido	0,00 €
	Total	23.970.267,00 €

3	Financiamento a Assegurar (3) = (1) – (2)	0,00 €
----------	--	---------------

Fontes de Financiamento a assegurar	
Financiamento Bancário	
Obras delegadas nas Juntas de Freguesia	
Despesas de Capital (PPI)	
Total	0,00 €



C. M. Melgaço

ORÇAMENTO MUNICIPAL	EXECUTIVO	/	/
2012	DELIBERATIVO	/	/

RECEITA	VALOR	DESPESA	VALOR
CORRENTE	9.666.946,00 €	CORRENTE	9.656.647,00 €
CAPITAL	14.303.321,00 €	CAPITAL	14.313.620,00 €
TOTAL	23.970.267,00 €	TOTAL	23.970.267,00 €

MAPAS ANEXOS
1 - RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS
2 - RESUMO DO ORÇAMENTO SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA
3 - CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DO ORÇAMENTO DA DESPESA
4 - MAPA DE EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO
5 - MAPA DE CONTRATOS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA
ANEXOS
I - Obras a executar por administração directa das Juntas de Freguesia
II - Pedido de Autorização para contracção de empréstimos a curto prazo

O Presidente da Câmara Municipal

(António Rui Esteves Solheiro)

ORÇAMENTO 2012

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
01	Impostos directos	
0102	Outros	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	509.000
010203	Imposto único de circulação	188.000
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	154.000
010207	Impostos abolidos	
01020701	Contribuição autárquica	500
01020702	Imposto municipal de sisa	250
01020703	Imposto municipal sobre veículos	50
01020799	Outros impostos abolidos	50
010299	Impostos directos diversos	20
Total do Capítulo Económico 01:		851.870
02	Impostos indirectos	
0202	Outros	
020206	Impostos indirectos específicos das autarq.locais	
02020601	Mercados e feiras	96.000
02020602	Loteamentos e obras	40.000
02020603	Ocupação da via pública	8.000
02020605	Publicidade	5.000
02020606	Saneamento	1.000
02020699	Outros	
0202069901	Taxa municipal de direitos de passagem	500
0202069902	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	1.000
0202069999	Outros	4.500
Total do Capítulo Económico 02:		156.000
04	Taxas, multas e outras penalidades	
0401	Taxas	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	
04012301	Mercados e feiras	59.500
04012302	Loteamentos e obras	70.000
04012303	Ocupação da via pública	10.000
04012305	Caça, uso e porte de arma	600
04012306	Saneamento	500
04012308	Velocípedes	1.100
04012309	Controle Metrológico	9.500
04012399	Outras	
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	2.500

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registo	1.800
0401239999	Outras Taxas	12.000
0402	Multas e outras penalidades	
040201	Juros de mora	2.000
040202	Juros compensatórios	1.500
040204	Coimas e penalidades por contra-ordenações	2.900
040299	Multas e penalidades diversas	2.300
Total do Capítulo Económico 04:		176.200
05	Rendimentos da propriedade	
0502	Juros-Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	17.000
0507	Dividend.partic.lucros socied.quase-soc.nãofinanc.	
050703	Empresas privadas	4.000
0510	Rendas	
051004	Edifícios	
05100401	Bar da Alameda	5.000
05100402	Centro Coordenador de Transportes	15.500
05100403	Piso Superior das Piscinas	7.000
05100404	Espaço Rio do Porto	5.500
05100405	Bar das Termas	5.000
05100409	Outros	500
051005	Bens de domínio público	
05100501	Espaços Turísticos Lamas Mouro/Castro Laboreiro	7.500
05100502	Bar Praça da República	4.000
05100509	Outros	500
051099	Outros	
05109901	Diversos/ EDP	415.000
05109903	Eólicas	955.000
05109999	Diversos	1.000
Total do Capítulo Económico 05:		1.442.500
06	Transferências correntes	
0601	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
060102	Privadas	5.000
0602	Sociedades financeiras	
060201	Bancos e outras instituições financeiras	35.000
0603	Administração central	
060301	Estado	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	3.517.681
06030102	Fundo Social Municipal	106.622
06030103	Participação fixa no IRS	132.573
06030199	Outras	22.000
060307	Serviços e fundos autónomos	
06030701	IFADAP-Inst Fin apoio ao desenv da agric e pescas	125.000
06030703	Ministério da Educação - DREN	965.000
06030704	DGAL-Transportes Escolares	85.000
06030709	Outros- Serv e fundos autónomos	7.500
060309	Serv.fund.autón.-Subsist.prot.famíl.polít.act.EFP	
06030901	Instituto de Desenvolvimento Social	40.000
06030902	Instituto Emprego e Formação Profissional	36.000
06030903	Instituto de Segurança Social	50.000
0607	Instituições sem fins lucrativos	
060701	Instituições sem fins lucrativos	
06070102	VM Urbe	4.000
06070103	CEVAL	60.000
06070104	CVRVV	10.000
06070109	Outras-Inst sem Fins Lucrativos	5.000
0609	Resto do mundo	
060901	União Europeia-Instituições	
06090101	PO Norte - ON	100.000
Total do Capítulo Económico 06:		5.306.376
07	Venda de bens e serviços correntes	
0701	Venda de bens	
070101	Material de escritório	20.000
070102	Livros e documentação técnica	23.000
070103	Publicações e impressos	12.000
070105	Bens inutilizados	5.000
070108	Mercadorias	
07010801	Água	415.000
07010803	Outros	35.000
07010804	Produtos Vitivinícolas	195.000
07010805	Produtos Alimentares Regionais	43.000
07010806	Artesanato	16.000
070199	Outros	20.000
0702	Serviços	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
070203	Vistorias e ensaios	9.500
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	
07020801	Serviços sociais	1.000
07020803	Serviços culturais	63.000
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020901	Saneamento	205.000
07020902	Resíduos sólidos	230.000
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	
0702090301	Transportes Escolares	28.000
0702090302	Outros	4.000
07020904	Trabalhos por conta de particulares	
0702090401	Ramais de água	45.000
0702090402	Ramais de Saneamento	275.000
0702090403	Outros	5.000
07020905	Cemitérios	16.000
07020906	Mercados e feiras	21.000
07020999	Outros	
0702099901	Cantinas Escolares	20.000
0702099909	Outros Serv.Espec. Autarquias	3.500
070299	Outros	
07029999	Outros	1.500
0703	Rendas	
070301	Habitações	6.500
Total do Capítulo Económico 07:		1.718.000
08	Outras receitas correntes	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019901	Indemniz.por deterior,roubo extravio bens patrim.	10.000
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	3.000
08019903	IVA reembolsado	500
08019999	Diversas	2.500
Total do Capítulo Económico 08:		16.000
Total das Receitas Correntes:		9.666.946
09	Venda de bens de investimento	
0901	Terrenos	
090106	Admin.Pública-Admin.local-Continente	
09010601	Lotes do Pólo Industrial	7.200

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
0903	Edifícios	
090306	Admin.Pública-Admin.local-Continente	900.000
	Total do Capítulo Económico 09:	907.200
10	Transferências de capital	
1003	Administração central	
100301	Estado	
10030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	2.345.121
10030199	Outras	2.000
100308	Serviços e fundos autónomos	
10030809	PIQTUR- Inst Turismo Portugal	15.000
10030812	PIT - Programa de Intervenção do Turismo	165.000
10030899	Outros- Serviços Fundos Autónomos	10.000
1005	Administração local	
100501	Continente	
10050102	Outras	5.000
1009	Resto do mundo	
100901	União Europeia-Instituições	
10090101	FEDER	
1009010103	INTERREG	100.000
1009010108	ON2 - Programa Operacional Regional	6.820.000
1009010109	POCTEP - Cooperação Transfronteiriça	980.000
1009010110	PRODER	360.000
1009010111	POVT - PO Temático Valorização do Território	2.550.000
1009010199	Outras	20.000
10090103	Outros Fundos	5.000
	Total do Capítulo Económico 10:	13.377.121
11	Activos financeiros	
1106	Empréstimos a médio e longo prazos	
110601	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	6.000
	Total do Capítulo Económico 11:	6.000
13	Outras receitas de capital	
1301	Outras	
130101	Indemnizações	2.000
130102	Activos incorpóreos	1.000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Receita

Código	Designação	Montante
Class. Económica		€
130199	Outras	10.000
Total do Capítulo Económico 13:		13.000
Total das Receitas de Capital:		14.303.321
Total do Orçamento da Receita:		23.970.267

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
01		Administração Autárquica	
01	01	Despesas com o pessoal	
01	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
01	010213	Outros suplementos e prémios	
01	01021302	Outros	26.300
Total do Capítulo Económico 01:			26.300
Total das Despesas Correntes:			26.300
Total do Capítulo Orgânico 01:			26.300
02		Administração Autárquica	
02	01	Despesas com o pessoal	
02	0101	Remunerações certas e permanentes	
02	010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	97.000
02	010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
02	01010401	Pessoal em funções	2.691.000
02	010106	Pessoal contratado a termo	
02	01010601	Pessoal em funções	161.000
02	010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	1.800
02	010108	Pessoal aguardando aposentação	10.000
02	010109	Pessoal em qualquer outra situação	40.000
02	010111	Representação	38.200
02	010113	Subsidio de refeição	289.200
02	010114	Subsidio de férias e de Natal	220.000
02	010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	5.000
02	0102	Abonos variáveis ou eventuais	
02	010202	Horas extraordinárias	19.000
02	010204	Ajudas de custo	8.500
02	010205	Abono para falhas	9.500
02	010213	Outros suplementos e prémios	
02	01021302	Outros	39.000
02	0103	Segurança social	
02	010301	Encargos com a saúde	450.000
02	010303	Subsidio familiar a criança e jovens	32.000
02	010304	Outras prestações familiares	2.500
02	010305	Contribuições para a segurança social	
02	01030501	Assistência na doença funcionários públicos (ADSE)	25.000
02	01030502	Segurança social do pessoal - RCTFP	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
02	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	298.200
02	0103050202	Segurança Social - Regime Geral	248.000
02	01030503	Outros	2.500
02	010309	Seguros	
02	01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	40.000
Total do Capítulo Económico 01:			4.727.400
02	02	Aquisição de bens e serviços	
02	0201	Aquisição de bens	
02	020102	Combustíveis e lubrificantes	
02	02010201	Gasolina	12.000
02	02010202	Gasóleo	295.000
02	02010299	Outros	89.000
02	020103	Munições, explosivos e artifícios	1.000
02	020104	Limpeza e higiene	45.000
02	020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	50.000
02	020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	23.000
02	020107	Vestuário e artigos pessoais	40.000
02	020108	Material de escritório	24.500
02	020109	Produtos químicos e farmacêuticos	300
02	020110	Produtos vendidos nas farmácias	200
02	020112	Material de transporte-Peças	30.000
02	020114	Outro material-Peças	80.000
02	020115	Prémios, condecorações e ofertas	6.500
02	020116	Mercadorias para venda	
02	02011603	Outras	175.000
02	020117	Ferramentas e utensílios	26.000
02	020118	Livros e documentação técnica	1.300
02	020119	Artigos honoríficos e de decoração	500
02	020120	Material de educação, cultura e recreio	29.000
02	020121	Outros bens	203.800
02	0202	Aquisição de serviços	
02	020201	Encargos das instalações	160.000
02	020202	Limpeza e higiene	58.000
02	020203	Conservação de bens	75.000
02	020209	Comunicações	133.000
02	020210	Transportes	179.000
02	020211	Representação dos serviços	3.000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	020212	Seguros	44.000
02	020213	Deslocações e estadas	4.500
02	020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	24.000
02	020215	Formação	7.000
02	020216	Seminários, exposições e similares	2.000
02	020217	Publicidade	98.000
02	020218	Vigilância e segurança	100
02	020219	Assistência técnica	35.000
02	020220	Outros trabalhos especializados	1.020.000
02	020222	Serviços de saúde	8.000
02	020224	Encargos de cobrança de receitas	38.500
02	020225	Outros serviços	534.200
Total do Capítulo Económico 02:			3.555.400
02	03	Juros e outros encargos	
02	0301	Juros da dívida pública	
02	030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
02	03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	
02	0301030201	CGD nº 0456/000394/6/91	1.700
02	0301030202	CGD nº 0456/000372/5/91	2.500
02	0301030203	CGD nº 0456/000398/9/91	4.800
02	0301030204	CGD nº 0456/000410/1/91	5.800
02	0301030205	CGD nº 0456/000420/9/91	3.000
02	0301030206	CGD nº 0456/000421/7/91	17.700
02	0301030207	BPI nº 1664594-830-001	3.000
02	0301030210	CGD nº 9015/002248/3/91	2.000
02	0301030212	BES Habitação Social	2.600
02	0301030213	BCP nº4484351	35.000
02	0301030214	CGD nº 9015/003247/0/91	41.000
02	0301030215	CGD nº 9015/003733/2/91	11.000
02	0301030216	BPI nº 1664594-830-003	1.900
02	0301030217	BPI nº1664594-830-004	10.200
02	0301030218	BPI nº1664594-830-007	997
02	0301030219	BES Desp Conj 177/2004	4.200
02	0301030220	CGD n.º 9015/004298/0/91	7.000
02	0301030221	BPI nº1664594-830-016	1.000
02	0301030222	BBVA-Emp. 901.247,00 €	13.500
02	0301030224	Empréstimo PREDE - CCAM	16.000

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
02	0301030225	CGD n.º 6015/006623/591	11.500
02	0303	Juros de locação financeira	
02	030301	Terrenos	3.500
02	0305	Outros juros	
02	030502	Outros	180.000
02	0306	Outros encargos financeiros	
02	030601	Outros encargos financeiros	100
Total do Capítulo Económico 03:			379.997
02	04	Transferências correntes	
02	0405	Administração local	
02	040501	Continente	
02	04050102	Freguesias	130.000
02	04050104	Associações de municípios	60.000
02	0407	Instituições sem fins lucrativos	
02	040701	Instituições sem fins lucrativos	230.000
02	0408	Famílias	
02	040802	Outras	95.000
Total do Capítulo Económico 04:			515.000
02	05	Subsídios	
02	0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
02	050101	Públicas	
02	05010101	Empresas públicas municipais e intermunicipais	380.000
Total do Capítulo Económico 05:			380.000
02	06	Outras despesas correntes	
02	0602	Diversas	
02	060201	Impostos e taxas	
02	06020101	IRC	1.000
02	06020199	Outros	50
02	060203	Outras	
02	06020301	Outras restituições	1.000
02	06020302	IVA pago	28.000
02	06020304	Serviços bancários	23.000
02	06020305	Outras	19.500
Total do Capítulo Económico 06:			72.550
Total das Despesas Correntes:			9.630.347
02	07	Aquisição de bens de capital	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	0701	Investimentos	
02	070102	Habitações	
02	07010201	Construção	5.100
02	07010203	Reparação e beneficiação	122.000
02	070103	Edifícios	
02	07010301	Instalações de serviços	265.600
02	07010305	Escolas	3.997.000
02	07010307	Outros	
02	0701030709	Outros	1.000
02	070104	Construções diversas	
02	07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	536.800
02	07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	2.279.000
02	07010404	Iluminação pública	482.000
02	07010405	Parques e jardins	22.000
02	07010406	Instalações desportivas e recreativas	61.000
02	07010407	Captação e distribuição de água	629.320
02	07010408	Viação rural	2.428.900
02	07010409	Sinalização e trânsito	29.800
02	07010412	Cemitérios	397.000
02	07010413	Outros	117.000
02	070107	Equipamento de informática	169.000
02	070108	Software informático	153.500
02	070109	Equipamento administrativo	20.000
02	070110	Equipamento básico	
02	07011001	Equipamento de recolha de resíduos	23.000
02	07011002	Outro	120.000
02	070111	Ferramentas e utensílios	7.000
02	070115	Outros investimentos	608.400
02	0703	Bens de domínio público	
02	070306	Outros bens de domínio público	30.650
Total do Capítulo Económico 07:			12.505.070
02	08	Transferências de capital	
02	0805	Administração local	
02	080501	Continente	
02	08050102	Freguesias	300.000
02	08050104	Associações de municípios	80.000
02	0807	Instituições sem fins lucrativos	

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Despesa

Código		Designação	Montante
Class. Orgânica/Económica			€
02	080701	Instituições sem fins lucrativos	20.000
		Total do Capítulo Económico 08:	400.000
02	09	Activos financeiros	
02	0906	Empréstimos a médio e longo prazos	
02	090601	Socied.e quase socied.não financeiras-Privadas	50.000
		Total do Capítulo Económico 09:	50.000
02	10	Passivos financeiros	
02	1006	Empréstimos a médio e longo prazos	
02	100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
02	10060301	CGD nº 0456/000394/6/91	95.600
02	10060302	CGD nº 0456/000372/5/91	107.000
02	10060303	CGD nº 0456/000398/9/91	98.000
02	10060304	CGD nº 0456/000410/1/91	96.800
02	10060305	CGD nº 0456/000420/9/91	47.500
02	10060306	CGD nº 0456/000421/7/91	86.800
02	10060307	BPI nº 1664594-830-001	46.700
02	10060310	CGD nº 9015/002248/3/91	18.000
02	10060312	BES - Habitação Social	18.300
02	10060313	BCP-nº4484351	115.000
02	10060314	CGD nº 9015/003247/0/91	108.000
02	10060315	CGD nº 9015/003733/2/91	31.600
02	10060316	BPI nº 1664594-830-003	5.000
02	10060317	BPI nº 1664594-830-004	36.500
02	10060318	BPI nº 1664594-830-007	2.200
02	10060319	BES-Emp. 270.750,00 €	14.500
02	10060320	CGD nº 9015/004298/0/91	25.000
02	10060321	BPI nº 1664594-830-016	3.000
02	10060322	BBVA-901.247,00 €	46.000
02	10060323	Empréstimo PREDE - CCAM	341.000
02	10060324	CGD nº 9015/006623/591	15.500
		Total do Capítulo Económico 10:	1.358.000
02	11	Outras despesas de capital	
02	1102	Diversas	
02	110201	Restituições	500

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012 - Despesa

Código		Designação	Montante €
Class. Orgânica/Económica			
02	110299	Outras	50
Total do Capítulo Económico 11:			550
Total das Despesas de Capital:			14.313.620
Total do Capítulo Orgânico 02:			23.943.967
Total do Orçamento da Despesa:			23.970.267

ORGÃO EXECUTIVO

Em 05 de Dezembro de 2011

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 12 de Dezembro de 2011

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2012

Receltas	Montante (€)	Despesas	Montante (€)
Correntes	9.666.946	Correntes	9.656.647
Capital	14.303.321	Capital	14.313.620
Total:	23.970.267	Total:	23.970.267
Serviços Municipalizados	0	Serviços Municipalizados	0
Total Geral:	23.970.267	Total Geral:	23.970.267

ORGÃO EXECUTIVO

Em 05 de Dezembro de 2011

[Assinatura]

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 17 de Dezembro de 2011

[Assinatura]

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012

2 - RESUMO DO ORÇAMENTO POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
RECEITA CORRENTE		DESPESAS CORRENTES	
01 - Impostos Directos Correntes	851.870,00 €	01 - Despesas com o pessoal	4.753.700,00 €
02 - Impostos Indirectos	156.000,00 €	02 - Aquisição de Bens e Serviços	3.555.400,00 €
04 - Taxas, Multas e O. Penalidades	176.200,00 €	03 - Juros e Outros Encargos	379.997,00 €
05 - Rendimentos de Propriedade	1.442.500,00 €	04 - Transferências correntes	515.000,00 €
06 - Transferências Correntes	5.306.376,00 €	05 - Subsídios	380.000,00 €
07 - Vendas de Bens Serviços	1.718.000,00 €	06 - Outras despesas correntes	72.550,00 €
08 - Outras Receitas Correntes	16.000,00 €		
Sub-Total	9.666.946,00 €	Sub-Total	9.656.647,00 €
RECEITAS DE CAPITAL		DESPESAS DE CAPITAL	
09 - Venda de Bens de Investimento	907.200,00 €	07 - Aquisição de Bens de Capital	12.505.070,00 €
10 - Transferência de Capital	13.377.121,00 €	08 - Transferência de Capital	400.000,00 €
11 - Activos Financeiros	6.000,00 €	09 - Activos Financeiros	50.000,00 €
13 - Outras Receitas de Capital	13.000,00 €	10 - Passivos Financeiros	1.358.000,00 €
15 -Reposiç. não Abatidas Pagament.	0,00 €	11 - Outras Despesas de Capital	550,00 €
16 - Saldo da Gerência Anterior			
17 - Operações Extra-Orçamentais			
Sub-Total	14.303.321,00 €	Sub-Total	14.313.620,00 €
TOTAL	23.970.267,00 €	TOTAL	23.970.267,00 €



C. M. Melgaço

ORÇAMENTO PARA O ANO 2012

3 - CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DO ORÇAMENTO DA DESPESA

Código	Função	Montante
1	FUNÇÕES GERAIS	
1.1.0	Serviços Gerais de Administração	0,00 €
1.1.1	Administração geral	736.356,32 €
1.2.1	Protecção civil e luta contra incêndios	98.941,59 €
2	FUNÇÕES SOCIAIS	0,00 €
2.1.0	Educação	5.333.716,80 €
2.1.1	Ensino não Superior	446.781,01 €
2.1.2	Serviços Auxiliares de Ensino	2.013,74 €
2.2.0	Saúde	3.490,48 €
2.2.1	Serviços individuais de saúde	637.683,23 €
2.3.0	Segurança e acção sociais	0,00 €
2.3.1	Segurança social	736.624,82 €
2.3.2	Acção Social	1.073,99 €
2.4.0	Serviços Colectivos e Habitação	0,00 €
2.4.1	Habitação	181.370,54 €
2.4.2	Ordenamento do Território	660.505,58 €
2.4.3	Saneamento	3.670.370,43 €
2.4.4	Abastecimento de água	928.090,89 €
2.4.5	Resíduos Sólidos	350.390,15 €
2.4.6	Protecção do meio ambiente e conservação da natureza	266.014,59 €
2.5.0	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	41.080,23 €
2.5.1	Cultura	331.058,28 €
2.5.2	Desporto, Recreio e Lazer	167.811,38 €
2.5.3	Outras Actividades Cívicas e Religiosas	532.968,93 €
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS	0,00 €
3.2.0	Indústria e Energia	147.674,01 €
3.3.0	Transportes e Comunicações	0,00 €
3.3.1	Transportes Rodoviários	3.954.575,78 €
3.4.0	Comércio e Turismo	0,00 €
3.4.1	Mercados e Feiras	49.672,17 €
3.4.2	Turismo	18.794,87 €
3.5.0	Outras Funções Economicas	601.435,97 €
4	OUTRAS FUNÇÕES	0,00 €
4.1.0	Operações da Dívida Autárquica	2.333.245,35 €
4.2.0	Transferências entre Administrações	765.219,88 €
4.3.0	Diversas não Especificadas	973.305,99 €
	Totais	23.970.267,00 €



ANEXO 1 - PREVISÃO DE DESPESAS COM JUROS E ENCARGOS
Câmara Municipal de Barcelos
31 de Dezembro de 2012

Finalidade do Empréstimo	Data Aprovação AM	Data do Contrato (ano)	Anos decorridos	Visto do TC		Finalidade do Empréstimo (c)	Capital		Taxa de Juro		Encargos do Ano			Encargos do Ano Vendidos e Não pagos	Divida 01-01-2012	Divida 31-12-2012	Obs.
				Registo	Data		Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortização	Juros	T-Jal				
Caixa Geral de Depósitos Emp. nº 0458/000394/91	19/01/1997 04/01/1998	27/05/1997 06/08/1998	15	252/28 262/88	14/05/1997 21/07/1998	N	1.246.895,00 €	1.246.895,00 €	6,174	1,510	95.104,70 €	1.488,78 €	96.591,48 €		145.191,11 €	48.086,41 €	
Caixa Geral de Depósitos Emp. nº 0458/000376/91	30/12/1994 04/04/1998	17/03/1995 06/01/1995	15	262/87	21-07-1998	N	1.741.335,00 €	1.741.333,00 €	4,750	1,880	108.890,21 €	2.093,19 €	108.902,40 €		160.985,23 €	54.156,02 €	
Caixa Geral de Depósitos Emp. nº 0458/000398/91	04/04/1998	24-08-1998	15	212/51	18-08-1998	N	1.234.026,00 €	1.234.026,00 €	4,348	2,200	97.709,58 €	4.423,02 €	102.132,80 €		248.297,20 €	150.587,82 €	
Caixa Geral de Depósitos Emp. nº 0458/000410/181	27/02/1998	06/04/1999	16	107/15	26/03/1999	N 60% I 40% TOTAL	1.246.895,00 €	1.246.895,00 €	3,102	1,930	57.508,32 € 38.537,54 € 86.343,86 €	3.305,05 € 2.203,37 € 5.508,42 €	101.852,28 €		328.525,04 €	232.184,18 €	
Caixa Geral de Depósitos Emp. nº 0458/000420/31	26/02/2000	15/03/2000	16	664	10/03/2000	N 76% I 24% TOTAL	623.487,00 €	623.487,00 €	3,484	1,340	35.828,14 € 11.314,15 € 47.142,29 €	1.876,04 € 592,43 € 2.468,47 €	48.610,78 €		204.812,32 €	157.670,03 €	
Caixa Geral de Depósitos Emp. nº 0458/000421/731	08/12/2000	28/12/2000	20	4575	28/12/2000	N 1,19% I 98,81% TOTAL	1.486.384,00 €	1.486.384,00 €		2,100	1.025,15 € 85.121,81 € 86.147,08 €	204,89 € 17.010,32 € 17.215,18 €	103.362,24 €		845.863,16 €	759.518,10 €	
Banco Português de Investimento Emp. nº 166459-830-002	26/02/2000	28/02/2000	16	685	10/03/2000	N 76% I 24% TOTAL	623.487,00 €	623.487,00 €	3,553	1,348	35.137,63 € 11.088,09 € 46.233,72 €	1.839,50 € 580,58 € 2.419,08 €	48.652,80 €		200.861,87 €	154.828,15 €	
Caixa Geral de Depósitos Emp. nº 9015002248/391	30/06/2001	12/07/2001	20	10	I (b nº 6 art 24 Lei nº 42/98)		299.278,74 €	299.278,74 €	2,501	0,900	17.799,14 €	1.740,88 €	19.540,12 €		181.337,05 €	163.537,91 €	
Banco Espírito Santo Emp. nº 407.308.396	30/06/2002	12/07/2002	25	246/101	09-08-2001	I (c nº 8 art 24 Lei nº 42/98)	407.308,39 €	407.308,39 €	5,003	0,755	17.894,82 €	2.117,80 €	20.012,42 €		287.069,81 €	270.175,19 €	
Banco Comercial Português Emp. nº 4484351	11-05-2002	22-05-2002	20	9	1158/02	N 64,48% I 35,52% TOTAL	2.064.125,00 €	2.064.125,00 €	4,688	1,680	73.819,12 € 40.684,83 € 114.483,95 €	22.004,71 € 12.121,70 € 34.126,41 €	148.610,16 €		1.353.263,54 €	1.238.784,79 €	
Caixa Geral de Depósitos Emp. nº 9015002470/91	28-09-2002	03-10-2002	20	9	2752/02	I	2.000.000,00 €	2.000.000,00 €	4,571	2,980	107.581,91 €	40.109,05 €	147.690,98 €		1.594.407,04 €	1.486.823,13 €	
Caixa Geral de Depósitos Emp. nº 9015003732/91	02-08-2003	30-07-2003	20	8	1891/03	N	586.430,00 €	586.430,00 €	2,787	2,640	31.289,00 €	10.642,24 €	41.911,24 €		417.998,05 €	386.689,05 €	
Banco Português de Investimento Emp. nº 166459-830-003	27-09-2003	01-10-2003	20	8	2816/03	N	86.052,00 €	86.052,00 €	2,813	2,437	4.599,08 €	1.481,22 €	6.050,28 €		63.271,72 €	58.712,88 €	
Banco Português de Investimento Emp. nº 166459-830-004	26-07-2004	09-08-2004	20	7	1481/04	N	648.397,00 €	648.397,00 €	2,581	2,047	36.022,04 €	9.462,13 €	45.484,17 €		419.286,52 €	432.284,48 €	
Banco Português de Investimento Emp. nº 1664394-930-007	20-11-2004	08-11-2004	20	7	2780/04	N	34.282,00 €	34.282,00 €	2,520	1,747	1.899,78 €	446,24 €	2.259,00 €		26.518,54 €	24.703,78 €	
Banco Espírito Santo Emp. de 270.750,00 €	20-11-2004	08-11-2004	20	7	3084/04	I	270.750,00 €	270.750,00 €	2,487	1,835	14.137,65 €	3.791,33 €	17.928,88 €		227.105,91 €	212.988,36 €	
Caixa Geral de Depósitos Emp. nº 9015004288/91	30-04-2005	03-05-2005	20	6	1330/05	N	712.209,00 €	712.209,00 €	2,364	1,800	24.584,04 €	8.218,84 €	30.812,88 €		368.435,55 €	348.841,51 €	
Banco Português de Investimento Emp. nº 1664594-830-018	24-08-2005	29-08-2005	20	6	2463/05	N	48.669,00 €	48.669,00 €	2,353	1,703	2.570,72 €	689,76 €	3.240,48 €		40.288,07 €	37.717,35 €	
Banco Bilibio Vitzaya Argentina Emp. de 801.247,00 €	24-08-2006	07-08-2006	20	5	1199/06	N 76,28% I 23,74% TOTAL	801.247,00 €	801.247,00 €	3,100	1,685	34.511,17 € 10.743,44 € 45.254,61 €	9.695,72 € 3.018,31 € 12.714,03 €	57.968,84 €		784.392,56 €	719.127,95 €	
CGAM PREDE	27-12-2008	10-03-2009	5	3	837/09	N	1.815.116,00 €	1.815.116,00 €	2,074	2,052	339.824,11 €	15.253,38 €	355.177,49 €		883.182,11 €	523.253,00 €	
Estado Português PREDE	27-12-2008	06-04-2009	10	3	838/09	N	1.078.745,00 €	1.078.745,00 €	E 6M				0,00 €		1.078.745,00 €	1.076.745,00 €	
Caixa Geral de Depósitos Emp. nº 9015006223/591	28-11-2009	10-12-2009	20	2	2308/09	I	368.423,28 €	368.423,28 €	2,196	3,080	14.924,06 €	10.705,88 €	25.629,72 €		353.800,37 €	338.676,31 €	
TOTALS											1.348.314,79 €	185.103,21 €			10.219.175,77 €	8.870.860,98 €	



RESUMO DO MAPA PREVISIONAL DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A MEDIO E LONGO PRAZO

Gerência de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2012

	Amortização	Juro	
I	Empréstimos excepcionados dos Limites de Empendimento	369.815,05 €	99.991,53 €
N	Empréstimos Não excepcionados dos Limites de Empendimento	978.499,74 €	91.111,88 €
TOTAL		1.348.314,79 €	185.103,21 €
			1.533.418,00 €



5 - MAPA PREVISIONAL DE CONTRATOS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA
Câmara Municipal de Melgaço

Gerência de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2012

Nº Contrato	Entidade	Valor do Contrato s/ IVA	Data do Contrato	Prazo do Contrato (meses)	Meses decorridos	Encargos para o ano				Cap Divida a 31/12/2012
						Amortização	Juros	Portes	Cap Divida a 01-01-2012	
311548 / Terreno	Caixa leasing e factoring	224.459,05 €	22-07-2006	180	78	15.582,46 €	2.988,20 €	0,00 €	148.106,54 €	132.524,08 €
TOTAIS		224.459,05 €				15.582,46 €	2.988,20 €	0,00 €	148.106,54 €	132.524,08 €



C. M. Melgaço

ANEXO I

OBRAS A EXECUTAR POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA DAS JUNTAS DE FREGUESIA

1-Delegam-se nas respectivas Juntas de Freguesia, para o exercício de 2012, as seguintes obras:

OBRA	PARCIAL	TOTAL
Sedes de Junta / Equipamentos da Freguesia		
Cubalhão (Remodelação da antiga Escola)	10.000	
Prado (Reconversão da Antiga Escola em Centro de Encontro de Gerações)	10.000	20.000
Total Geral		20.000

Enquadramento Orçamental

08.05.01.02	2012		
Descrição	Total	Definido	Não definido
Transferências de Capital - Freguesias	20.000	20.000	

2. A Câmara Municipal obriga-se a inscrever no seu orçamento o montante necessário à sua execução, bem assim como a garantir os meios financeiros adequados a outras cuja execução foi delegada noutros planos e que não tenham sido concluídas.
3. As transferências serão efectuadas por solicitação, através de ofício, da própria junta de freguesia.
4. Para além das obras inscritas neste anexo, poderão, sempre que a Câmara assim o entender, ser aprovadas outras, dentro dos limites orçamentais.
5. A delegação de competências consagrada neste anexo não prejudica, pela sua maior capacidade técnica, administrativa e financeira, eventuais intervenções da Câmara.



C. M. Melgaço

ANEXO II

EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO

1. Considerando que a Lei das Finanças Locais prevê a possibilidade de na sessão anual de aprovação do Orçamento sejam aprovados, pela Assembleia Municipal, os empréstimos de curto prazo que o Município venha a contrair durante o período de vigência do mesmo (n.º 7 do artigo 38º)
2. Considerando que a Lei das Finanças Locais, impõe limites aos empréstimos de curto prazo relacionados com as transferências do Orçamento de Estado (FEF), com a participação fixa no IRS e receitas provenientes de impostos municipais de acordo com o **n.º 1 do artigo 39º**:

Receitas Municipais 2011 (*)	Receita
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) (*)	492.593,62 €
Imp. Municipal Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) (*)	93.837,82 €
Imposto Municipal sobre Veículos (IMV) (*)	111.556,05 €
Contribuição Autárquica (*)	0,00 €
Imposto Municipal de SISA (*)	0,00 €
Participação nos Resultados do SEL (*)	1.904,35 €
FEF+IRS 2011 (Orçamento de Estado)	6.179.984,00 €
Total das RECEITAS (a)	6.879.875,84 €

Limite ao Endividamento de Curto Prazo = 10% x (a)	687.987,58 €
---	---------------------

(*) Cômputo das Receitas até 31/10/2011

Proponho :

Que, conjuntamente com o Plano de Actividade e Orçamento para 2012, seja submetido à Assembleia Municipal, um pedido de autorização para a contracção de empréstimos a curto prazo no montante de 687.987,58 €, podendo este montante ser alterado até ao limite legal permitido pela legislação em vigor.

O Presidente da Câmara Municipal

António Rui Esteves Solheiro

MUNICÍPIO DE MELGAÇO - MAPA DE PESSOAL 2012

Unidade Orgânica		Atribuições / Competências / Actividades		Cargos / Carreiras / Categorias												Código de Perfil	Área de formação académica e/ou profissional	No de postos de trabalho	Tipo de Contrato
				Chefia de Divisão	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Encarregado Operacional	Encarregado Geral	Assistente Operacional	Professores	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Fiscal Municipal					
Divisão de Gestão Municipal	Organizar e executar a gestão financeira, patrimonial, adminis-trativa, jurídica e de fiscalização. Elaborar e prestar informação relacionada com as actividades inerentes	Dirigente	1												A	Economia / Gestão	1	TD TTP	
		Apoio Técnico		1											B4	Economia / Gestão	1		
		Contabilidade		1	1										B5	Economia / Gestão	2		
		Fiscalização Municipal										2			J		2		
		Jurídico		2											B3	Direito	2		
		Património		1	1										B2	Economia / Gestão	2		
		Recursos Humanos		1	1						1				B1; C;I	Ciências Sociais e Humanas	3		
		Secretaria Geral			1	4				2					D; C; G		7		
		Tesouraria			1										C		1		
		TOTAL		1	6	5	4			2		1	2					24	
Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística	Planear e gerir a ocupação do território do concelho, salvaguardando valores arquitectónicos, naturais, ambientais, de organização racional do espaço e de cumprimento normativo	Dirigente	1												A	Arquitectura	1		
		Apoio Administrativo			1	1									C; D		2		
		Apoio Técnico		2											B6	Arquitectura; Arquitectura Paisagista	2		
		Sector Operacional						1							E		1		
		Desenho e Topografia				2									D2; D3		2		
		Sistema de Inform. Geografica		1											B7	Geografia	1		
		TOTAL		1	3	1	3			1							9		
	Divisão de Serviços Urbanos	Fomentar a qualidade de vida e valorizar o ambiente através da gestão dos serviços urbanos e dos sistemas municipais de abastecimento de água e saneamento	Dirigente	1												A	Engenharia Civil	1	
			Apoio Administrativo			1	1									C; D		2	
			Apoio Técnico		1											B8	Engenharia Civil / Ambiente	1	
		Metrologia				1									D		1		
		Ficalização Empreitadas							1						G		1		
		Leitores/cobreadores							2						G		2		
		Manutenção de Infra-estruturas				1			8						G; F		9		
		Recolha de RSU							9						G		9		
		Limpeza Urbana				1			5						G;F		6		
		Jardins							15						G		15		
		Limpeza de Edifícios							12						G		12		
		Execução de Obras por AD				1			8						G;F		9		
		Espaços de Jogos e Recreio				1			1						G;F		2		
		Cemitério da Vila								1					G		1		
		TOTAL		1	1	1	2	4		62							71		
Divisão de Obras Municipais	Concretizar as grandes opções de investimento municipal em edifícios, acessibilidades, diversas instalações e infra-estruturas municipais	Dirigente	1												A	Engenharia Civil	1		
		Apoio Administrativo			1	2									C;D		3	1	
		Apoio Técnico		4		1									B9;B10;B11;D	Engenharia Civil / Electrotecnica / Produção	5	1	
		Execução de Obras por AD						1		9					F;G		10		
		Manutenção de Vias Municipais							8						G		8		
		Estaleiro Municipal				1		1		12					D;E;G		14		
		Intervenções Diversas							11						G		11		
		Infraestruturas tecnológicas									1	3			H;I		4		
		TOTAL		1	4	1	4	1	1	40		1	3				56	2	

MUNICÍPIO DE MELGAÇO - MAPA DE PESSOAL 2012

Unidade Orgânica		Cargos / Carreiras / Categorias											Código de Perfil	Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Tipo de Contrato	
		Atribuições / Competências / Actividades															
		Divisão	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Encarregado Operacional	Encarregado Geral	Assistente Operacional	Professores	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Fiscal Municipal					
Divisão de Acção Social e Educação	Dirigente	1											A	Ciências Sociais e Humanas	1	TD/TP	
	Apoio Administrativo				2								D		2		
	Apoio Técnico		1										B12	Ciências Sociais e Humanas	1		
	Apoio à Educação		1		3			8					B14;D;G		12		
	Apoio ao Migrante		1										B13		1		
	Unidade Móvel de Saúde							1					G		1		
	Actividades Enriquecimento Curricular								12				K	Música / Ed. Física / Inglês	12	12	
	CAF- Componente Apoio Família				11				1				D4;K	Inglês	12	12	
	Agrupamento de Escolas			1	8	1		54					D5;C;E		64		
	TOTAL		3	1	24	1		53	13						106	24	
Divisão de Desenvolvimento Económico	Dirigente	1											A	Ciências Sociais e Humanas	1		
	Apoio Administrativo				2								D		2		
	Apoio Técnico		3										B16;B17;B18	Turismo / Ciências sociais	3		
	Agro-Florestal		2					5					B15;G	Ciências Agrícolas / Florestas	7	5	
	Sanidade Municipal		1										B20	Medicina Veterinária	1		
	Solar do Alvarinho		1		6			1					B19;D;G	Turismo / Enologia	8		
	TOTAL		2		9			6							22	5	
	Divisão da Cultura e Comunicação	Dirigente	1											A	Ciências Sociais e Humanas	1	
		Apoio Técnico				1								D		1	
		Serviços Educativos		1		2			1					B28;D;G		4	
Arquivo Municipal			1			1		1					B21	Arquivo	3		
Museus / Porta de Lamas			4		6			3					B24;B25;B26;B27;D;G		13		
Casa da Cultura/Biblioteca			1		4			2					B22;D;G		7		
Comunicação e Imagem			1		1					1			B23;D8;I	Comunicação / Informática	3		
TOTAL			8		14	1		7		1					32		
TOTAL DO MUNICÍPIO		7	32	9	59	7	2	180	13	1	5	2			317	31 0	

TD - Tempo determinado
TP - Tempo Parcial

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ANEXO Mapa de Pessoal CMM 2012 – Caracterizações

Código	Competências/Atribuições/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional	N.º Postos
1. Caracterização cargo – Chefe de Divisão			
A	Orientação para resultados; Planeamento e organização; Liderança e gestão das pessoas; Visão estratégica; Análise da informação e sentido crítico; Tolerância à pressão e contrariedades	Licenciatura	7
2. Caracterizações carreira Técnico Superior: Conteúdo funcional previsto no anexo à Lei nº 12-A/2008			
DIVISÃO DE GESTÃO DE PESSOAL			
B1	Definição de perfis de competências em coordenação com os serviços municipais; Elaboração do plano de formação; divulgação de acções de formação/seminários e conferências; apoio ao recrutamento de pessoal nomeadamente nas entrevistas de avaliação de competências e interligação com o método de avaliação psicológica; apoio na elaboração de actas dos procedimentos concursais assegurando a adequação com normais legais vigentes; Colaboração e acompanhamento no sistema de avaliação de desempenho previsto no SIADAP; apoio na elaboração do Orçamento de prestação de contas do Município, nomeadamente a elaboração dos mapas relacionados com os recursos humanos, nomeadamente os mapas de pessoal.	Lic. Recursos Humanos	1
B2	Realizar estudos e outros trabalhos de natureza jurídica conducentes à definição e concretização das políticas do Município; elabora pareceres e informações sobre interpretação e aplicação da legislação, bem como, normas e regulamentos internos; recolha, trata e difunde legislação, jurisprudência, doutrina e outra informação necessária; coordena e superintende na actividade na Fiscalização Municipal; acompanhar os processos administrativos e judiciais; instruir processos de averiguação, inquérito e sindicância ou disciplinares a que houver lugar por determinação superior; instruir processos de expropriação.	Lic. Direito	2
B3	Tratamento contabilístico de bens de imobilizado, respectiva conferência com a contabilidade e eventuais correcções das contas de imobilizado, mantendo actualizado os dados no software utilizado para o Património; transferência dos valores da Conta 442 - Imobilizado em curso para as contas de imobilizado e lançamento no Software do património (SIC) das várias Obras com recepção definitiva e provisória; centralização e acompanhamento dos fundos Comunitários e elaboração dos mapas de apoio; acompanhamento de candidaturas aos estágios PEPAL, elaboração de pedidos de pagamento, execução física e todos os mapas anexos; apoio na regularização das reconciliações bancárias; lançamento contabilísticos de empréstimos e Leasing e actualizações dos mapas correspondentes; manter actualizados os mapas de gestão de pagamentos, nomeadamente mapa de obrigatórios; apoio na elaboração do Orçamento e prestação de contas do Município, nomeadamente a elaboração dos mapas relacionados com o endividamento e património; apoio às Juntas de Freguesia na elaboração da Prestação de Contas.	Lic. Economia/Administração/Gestão	1
B4	Formalização de procedimentos de contratação pública na plataforma electrónica Vortal; recolha dos ajustes directos efectuados pela DAF desde a implementação do CCP sua inserção na ferramenta informática Esiggo, a fim de controlar, por entidade os limites máximos previstos no CCP; organização e gestão dos processos de seguros; apoio às Juntas de Freguesia na elaboração da prestação de contas; lançamentos contabilísticos de despesa; verificações contabilísticas dos lançamentos de receita, despesa e IVA; verificação de contas correntes com terceiros; elaboração de mapas e documentos de prestação e informação a entidades externas; colaboração na elaboração do orçamento e da prestação de contas.	Lic. Economia/Administração/Gestão	1
B5	Estudo e análise de dados económicos e elaboração de previsões, projectos, pareceres, partagens e auditorias em assuntos relativos aos ramos da ciência económica; realização de estudos, pesquisas e levantamentos de programas comunitários; Investigação de diferentes aspectos das dinâmicas económicas e elaboração de programas de intervenção nesse domínio, da iniciativa municipal em articulação com outras entidades, reabilitação social e urbana, e engenharia.	Lic. Economia/Administração/Gestão	1
DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA			
B6	Concepção e projecção de conjuntos urbanos, edificações, obras públicas e objectos, prestando a devida assistência técnica e orientação no decurso da respectiva execução; elaboração de informações relativas a processos na área da respectiva especialidade, incluindo o planeamento urbanístico, bem como sobre a qualidade e adequação de projectos para licenciamento de obras de construção civil ou de outras operações urbanísticas; colaboração na organização de processos de candidatura a financiamentos comunitários, da administração central ou outros; colaboração na definição das propostas de estratégia de metodologia e de desenvolvimento para as intervenções urbanísticas e arquitectónicas; coordenação e fiscalização na execução de obras. Articula as suas actividades com outros profissionais, nomeadamente nas áreas do planeamento do território, arquitectura paisagista, reabilitação social e urbana e engenharia.	Lic. Arquitectura/Arquitectura Paisagista	2
B7	Exerce com autonomia e responsabilidade funções de estudo, concepção e adaptação de métodos e processos científico-técnicos, inerentes à respectiva licenciatura, inseridos, nomeadamente, nos seguintes domínios de actividade: Concepção, preparação, orientação e execução, no âmbito da sua qualificação profissional, de levantamentos geodésicos, topográficos, fotogramétricos e outros; Orientação e verificação da execução de cartas, mapas e planos elaborados a partir dos elementos obtidos, tendo em consideração títulos de propriedade e outros dados cadastrais; Elaboração de relatórios pormenorizados e de pareceres sobre questões da sua especialidade; Apoio, orientação e manutenção da cartografia de base do concelho em suporte de papel ou digital, recorrendo nomeadamente a tecnologias CAD (desenho assistido por computador) ou SIG (sistemas de informação geográfica).	Lic. Geografia	1
DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANÍSTICOS			

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ANEXO Mapa de Pessoal CMM 2012 – Caracterizações

Código	Competências/Atribuições/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional	N.º Postos
B8	Análise estudos e emissão de pareceres numa perspectiva macroscópica sistemática integrada nos assuntos que lhe são submetidos, para tratamento à luz das ciências do ambiente; elaboração de propostas fundamentadas de solução de problemas concretos na área ambiental; preparação elaboração e acompanhamento de projectos ambientais, designadamente campanhas de sensibilização e educação ambiental; bem como medidas e acções de monitorização, controlo, gestão e protecção ambiental, nomeadamente no âmbito de resíduos sólidos, indicadores ambientais, espaços verdes e recursos hídricos. Participação com eventual coordenação em equipas Interdisciplinares compostas por técnicos superiores ou outros; intervenção no diálogo privilegiado com outros ramos de especialidades para prossecução de objectivos com conteúdo pluridisciplinar.	Lic. Engenharia do Ambiente	1
DIVISÃO DE OBRAS E REFORMAS			
B9	Elaboração de informação e pareceres de carácter técnico sobre processos e viabilidade de construção; concepção e realização de projectos de obras, tais como edifícios, preparando, organizando e superintendendo a sua construção manutenção e reparação; concepção de projectos de estrutura e fundações, escavação e contenção periférica, redes interiores de água e esgotos, rede de incêndio e rede de gás; concepção e análise de projectos de arruamentos, drenagem de águas pluviais e de águas domésticas e abastecimento de águas relativos a operações de loteamentos urbanos; estudo, se necessário, do terreno e do local mais adequado para a construção da obra; execução dos cálculos, assegurando a resistência e a estabilidade da obra considerada, e tendo em atenção factores como a natureza dos materiais de construção a utilizar, pressões de água, resistência aos ventos, a sismos e mudanças de temperatura; preparação do programa e coordenação das operações à medida que os trabalhos prosseguem; preparação, organização e superintendência dos trabalhos de manutenção e reparação de construções existentes; fiscalização e direcção técnica de obras; realização de vistorias técnicas; colaboração e participação em equipas multidisciplinares para elaboração de projectos	Lic. Engenharia Civil	2
B10	efectua estudos de electricidade; concebe e estabelece planos, elabora pareceres sobre instalações e equipamentos, bem como prepara e superintende a sua construção, montagem, funcionamento, manutenção e reparação; executa projectos de instalações eléctricas e electrónicas, telefónicas e de gás; fiscaliza obras enquadradas na sua actividade; estabelece estimativas de custos, orçamentos, planos de trabalhos e especificações de obras, indicando o tipo de materiais e outros equipamentos necessários; consulta entidades certificadoras; elabora cadernos de encargos, memórias e especificações para concursos públicos de projectos e ou empreitadas.	Lic. Engenharia Electrotécnica	1
B11	Organização, desenvolvimento, coordenação e controlo as actividades de prevenção contra riscos profissionais; coordenação da segurança em obra de todas as empreitadas e obras por administração directa; elaboração dos planos de segurança (projecto e obra); gestão e aquisição dos equipamentos de protecção individual; aquisição dos serviços de medicina do trabalho, higiene alimentar, desinfecções; gestão de meios de combate a incêndios; concepção e desenvolvimento de segurança e das medidas de autoprotecção de edifícios.	Lic. Eng. Higiene e Segurança no Trabalho	1
DIVISÃO DE ACÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO			
B12	Efectua estudos de natureza científico-técnica, que fundamentam e preparam a decisão, em áreas como recursos humanos apoio social, educativo e cultural, colaborando, nomeadamente nas seguintes áreas: promoção de acções necessárias ao recrutamento selecção e orientação profissional dos trabalhadores: resolução de problemas de adaptação e readaptação social dos indivíduos, grupos ou comunidades; detecção de necessidades de comunidade educativa, com o fim de propor a realização de acções de prevenção e medidas adequadas, designadamente em casos de Insucesso escolar Identificação de necessidades de ocupação de tempos livres, promovendo e apoiando actividades de índole cultural, educativa e recreativa.	Lic. Psicologia	1
B13	Informar os emigrantes e os imigrantes sobre os seus direitos e deveres: apoio à criação de emprego e encaminhamento de propostas empreendedoras para o gabinete de apoio ao investidor; contribuir para a resolução de problemas apresentados; colaborar com os organismos públicos, tais como, Direcção Geral de Assuntos Consulares, Alto Comissário para a Imigração e Diálogo Intercultural(ACIDI), Serviços de Estrangeiros e Fronteiras, SOS Imigrante, Gabinete de Inserção Profissional e Segurança Social; presta um serviço atencioso, eficiente e humano; Informa, apoiar, orientar e auxiliar a população migrante em todos os assuntos e/ou problemas que se confrontam diariamente com a sua integração.	Lic. Ciências Sociais e Humanas	1
B14	Identificar problemas sociais e desenvolver campanhas preventivas e programas de educação; desenvolver competências de Integração social do idoso e do jovem, valorizando a sua participação no grupo, na família e na comunidade; desenvolver e manter no idoso níveis de autonomia funcional capazes de responder a necessidades do quotidiano; descobrir e rentabilizar no idoso e no jovem potenciais de criatividade e inovação; realizar, dinamizar e apoiar actividades de carácter cultural, recreativas e de tempos livres; despertar no idoso e no jovem atitudes de sedução e de descoberta em áreas do conhecimento até antes desconhecidas; despoletar atitudes no idoso e no jovem que os façam investir numa melhoria da sua qualidade de vida; trabalhar em equipas integradas, visando a articulação de saberes multi, inter e transdisciplinares	Lic. Ciências Sociais e Humanas	1
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO			
B15	Gestão do horto municipal, designadamente na promoção e coordenação de todos os trabalhos relacionados com a reprodução vegetativa de herbáceas, arbustivas e arbóreas (sementeira, rega, transplantações, adubações, tratamento fitossanitários, plantações, etc.) para utilização nos espaços verdes de todo o Concelho.	Lic. Eng. Agrícola	2
B16	Realizar projectos de investigação sobre as realidades locais; recolher e tratar a informação e encaminhá-la para públicas diversos: cooperar com instituições a nível nacional e internacional; promover iniciativas de animação socio-cultural; dinamizar o funcionamento e organização do associativismo; valorizar os recursos endógenos e potencialidades concelhias.	Lic. Ciências Sociais e Humanas	1

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ANEXO Mapa de Pessoal CMM 2012 – Caracterizações

Código	Competências/Atribuições/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional	N.º Postos
B17	Dinamização do Gabinete de Apoio ao Investidor, nomeadamente prestar assistência personalizada a todos os empreendedores e futuros empresários de diversas áreas que pretendem investir no Concelho, contribuindo para a melhoria das condições de sucesso de novos projectos e empresas a criar; apoiar os agentes económicos nas suas pretensões e a resolução de processos inerentes à sua actividade; veicular informação acerca da legislação de apoio à actividade económica, fundos comunitários e outros programas de financiamento; melhorar a eficácia de resposta aos processos de investimento; apoiar e acompanhar a instalação de empresas no concelho; captar e fomentar o investimento de qualidade; acompanhamento e encaminhamento dos processos de licenciamento industrial; acompanhamento técnico, no âmbito da Gestão, das actividades realizadas pela Divisão.	Lic. Gestão	1
B18	Avaliar as necessidades do mercado e do potencial turístico da região, com o intuito de organizar um calendário de actividades com capacidade de atrair visitantes; Planejar, organizar e controlar acções de promoção turística; Emitir pareceres com vista ao licenciamento de unidades hoteleiras ou de turismo no espaço rural; Organização de eventos e projectos de natureza turística; Colaborar com os organismos nacionais e regionais de fomento turístico; Elaboração de propostas de textos turísticos, mediante o levantamento de conteúdos e investigação bibliográfica; Coordenar e superintender a actividade de outros profissionais do sector, se de tal for incumbido	Lic. Turismo	1
B19	Promover e divulgar as potencialidades do concelho, nomeadamente os produtos locais, dos quais se destaca o vinho Alvarinho; cumprir correctamente todas as normas internas de funcionamento do espaço, as quais visam a melhoria da satisfação dos clientes, o aumento de novos clientes, a fidelização dos clientes regulares, a melhoria dos conhecimentos dos funcionários, uniformizando os procedimentos, atribuindo-lhes competências e responsabilidades. Desenvolver acções que se mostrem adequadas para a valorização ou dignidade da imagem turística do município.	Lic. Enologia/Turismo	1
B20	No âmbito da Medicina Veterinária e nos termos do Regulamento dos Serviços Municipais, exerce funções de elaboração, autonomamente ou em grupo, de pareceres e projectos, com diversos graus de complexidade, e execução de outras actividades de apoio geral ou especializado nas áreas de actuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos e serviços. Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, ainda que com enquadramento superior qualificado. Representação do órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade, tomando opções de índole técnica, enquadradas por directivas ou orientações superiores	Lic. Medicina Veterinária	1
DEPARTAMENTO DE CULTURA E COMUNICAÇÃO			
B21	Estabelecer e aplicar critérios de gestão de documentos; avaliar e organizar a documentação de fundos públicos e privados com interesse administrativo, probatório e cultural, tais como documentos textuais, cartográficos, áudio-visuais e legíveis por máquina, de acordo com sistemas de classificação que define a partir do estudo da instituição produtora da documentação; orientar a elaboração de instrumentos de descrição da documentação, tais como guias, inventários, catálogos e índices; apoiar a utilização, orientar a elaboração de instrumentos de descrição da documentação, tais como guias, inventários, catálogos e índices apoiar o utilizador, orientando-o na pesquisa de registos e documentos apropriados; promover acções de difusão, a fim de tornar acessíveis as fontes; executar ou dirigir os trabalhos tendo em vista a conservação e o restauro de documentos; coordenar e supervisionar o pessoal afecto à função pública de apoio técnico de arquivista.	Lic. Arquivo	1
B22	Conceber e planear serviços e sistemas de Informação; estabelecer e aplicar critérios de organização e funcionamento dos serviços; seleccionar, classificar e indexar documentos sob a forma textual, sonora, visual ou outra, para o que necessita de desenvolver e adaptar sistemas de tratamento automático ou manual, de acordo com as necessidades específicas dos utilizadores; definir procedimentos de recuperação e exploração de informação; apoiar e orientar o utilizador dos serviços; promover acções de difusão, a fim de tornar acessíveis as fontes de informação primária, secundária e terciária; coordenar e supervisionar os recursos humanos e materiais necessários às actividades a desenvolver e proceder à avaliação dos resultados	Lic. Relações Internacionais	1
B23	Elaboração e manutenção de conteúdos Informativos nas áreas de turismo, cultura e desenvolvimento rural; Preparação de dossiers de imprensa; Promoção de projectos/acções das áreas referidas e dinamização de parcerias; Submissão de candidaturas a programas comunitários, destas áreas; Acompanhamento da tramitação processual dos fundos comunitários	Lic. Comunicação Social	1
B24	Atendimento no Museu de Cinema; Organização e montagem de exposições temporárias; Criação de actividades pedagógicas relacionadas com o cinema; Tradução de documentos de Português – Francês e Francês - Português	Lic. Ciências Sociais e Humanas	1

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ANEXO Mapa de Pessoal CMM 2012 – Caracterizações

Código	Competências/Atribuições/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional	N.º Posiões
B25	Investigação e estudo da história regional e local; Organização, conservação e estudo de fundos documentais; Inventariação e documentação de colecções museológicas; Organização de reservas museológicas; Conservação preventiva; Elaboração e organização de colóquios, exposições e publicações sobre história regional e local; Atendimento ao público e visitas guiadas nos espaços museológicos; Colaboração no projecto Museus Digitais do Vale do Minho; Inventariação e avaliação dos elementos do património cultural, móvel ou imóvel; Colaboração na investigação, estudo, organização, conservação e divulgação desses elementos; Preparação e coordenação de serviços educativos para as visitas guiadas sobre a história e património local; Colaboração nos trabalhos arqueológicos e acompanhamento de obras com impacto no património cultural;	Lic. Ciências Sociais e Humanas	1
B26	Realizar projectos de investigação sobre as realidades locais. Recolher e tratar a Informação e encaminhá-la para públicos diversos. Cooperar com entidades históricas, culturais e científicas nacionais e internacionais. Promover iniciativas de animação sócio-cultural. Dinamizar o funcionamento e organização de espaços culturais. Valorizar a memória e a identidade concelhias.	Lic. Ciências Sociais e Humanas	1
B27	Preparação e coordenação de serviços educativos para as visitas guiadas sobre a história e património local; Estudo e divulgação dos elementos do património cultural, móvel ou imóvel e colaboração na organização e divulgação desses elementos; Desenvolve funções de estudo e concepção de métodos e processos no âmbito da educação cultural; Executa com autonomia e responsabilidade a organização e preparação da informação municipal destinada a divulgação; Planeia, elabora, organiza e controla acções de comunicação para estabelecer, manter e aperfeiçoar o conhecimento mútuo entre entidades ou grupos e o público com que estes estejam directa ou indirectamente relacionados; Participa em acções de carácter protocolar e assessoria de imprensa, acompanhamento e organização de eventos culturais, nomeadamente, conferências, encontros de escritores e feira do livro; Acompanhamento dos processos relativos à participação do município em organismos e reuniões internacionais de natureza política, económica e cultural	Lic. Ciências Sociais e Humanas	1
B28	Desenvolver competências de integração dos diferentes públicos, valorizando a sua participação no grupo, na família e na comunidade; Descobrir e rentabilizar no público potenciais de criatividade e inovação que incitem a sua integração e dinamização social e cultural; Realizar, dinamizar e apoiar actividades de carácter cultural, recreativas e de tempos livres; Despertar no diferente público atitudes de descoberta e respeito em áreas relacionadas com a cultura e o património; Trabalhar em equipas integradas, visando a articulação de saberes multi, inter e transdisciplinares.	Lic. Ciências Sociais e Humanas	1
3. Caracterização carreira Coordenador Técnico Conteúdo funcional previsto no anexo à Lei nº 12-A/2008			
C	Nos Termos do anexo a que se refere o n.º 2 do Art. 49º da Lei 12-A/2008 exerce funções de chefia técnica e administrativa numa secção por cujos resultados é responsável, designadamente as relativas às áreas de pessoal, contabilidade, expediente, património e aprovisionamento, e outras de apoio instrumental. Realização de actividades de programação e organização do trabalho do pessoal que coordena segundo orientações e directivas superiores. Execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade. Assegura a gestão corrente dos seus serviços, equacionando a problemática do pessoal, designadamente em termos de carências de recursos humanos, necessidades de formação e alterações do posicionamento remuneratório nas respectivas categorias. Afere ainda as necessidades de meios materiais indispensáveis ao funcionamento da secção; organiza os processos referentes à sua área de competências, informa-os, emite pareceres e minuta o expediente; atende e esclarece os trabalhadores, bem como pessoas do exterior sobre questões específicas da sua vertente de actuação; controla a assiduidade dos trabalhadores.	Ensino Secundário ou Equivalente	9
4. Caracterização carreira Assistente Técnico Conteúdo funcional previsto no anexo à Lei nº 12-A/2008			
D1	Nos Termos do anexo a que se refere o n.º 2 do Art. 49º da Lei 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, e do Regulamento dos Serviços Municipais, exerce funções de Funções na Área Administrativa de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em directivas bem definidas e instruções gerais, de grau médio de complexidade, nas áreas de actuação comuns e instrumentais, designadamente, expediente, arquivo, secretaria e aprovisionamento.	Ensino Secundário ou Equivalente	18
ÁREA DE PLANEAMENTO E ESTUDOS DA CÂMARA			
D2	Exerce com autonomia e responsabilidade, funções de estudo, concepção e adaptação de métodos e processos científico-técnicos inerentes à formação e inseridos nos seguintes domínios de actividade: Criação, execução e acompanhamento de todo o processo inerente à produção de materiais, gráficos (Informativos e promocionais);	Ensino Secundário ou Equivalente (Desenho)	1

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ANEXO Mapa de Pessoal CMM 2012 – Caracterizações

Código	Competências/Atribuições/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional	N.º Postos
D3	Efectua levantamentos topográficos, tendo em vista a elaboração de plantas, planos, cartas e mapas que se destinam à preparação e orientação de trabalhos de engenharia ou para outros fins; efectua levantamentos topográficos, apoiando-se normalmente em vértices geodésicos existentes; determina rigorosamente a posição relativa de pontos notáveis de determinada zona de superfície terrestre, cujas coordenadas e cotas obtém por triangulação, trilateração, poligonização, intersecções directa e inversa, nivelamento, processos gráficos ou outros; regula e utiliza os instrumentos de observação, tais como taquómetros, teodólitos, níveis, estádias, telurómetros, etc; procede a cálculos sobre os elementos colhidos no campo; procede à implantação no terreno de pontos de referência para determinadas construções, traça esboços e desenhos e elabora relatórios das operações efectuadas; pode dedicar-se, consoante a sua qualificação, a um campo de topografia aplicada, como a hidrografia, aductografia, a imbrografia, a minerologia ou a aerodromografia, e ser designado em conformidade como perito geómetra ou agrimensor.	Ensino Secundário ou Equivalente (Topógrafo)	1
D4	Colaborar com o Educador de Infância no planeamento das actividades de animação a desenvolver com as crianças no âmbito do prolongamento do horário do Jardim-de-infância; Desenvolver as actividades planeadas; Cooperar nas actividades que visem a segurança de crianças na escola; Providenciar a arrumação, conservação e boa utilização das instalações, bem como do material equipamento didáctico necessário ao desenvolvimento das actividades; Prestar apoio e assistência em situações de primeiros socorros e, em caso de necessidade, acompanhar a criança ou aluno a unidades de prestação de cuidados de saúde; Prestar apoio às crianças durante o período do almoço, no refeitório escolar.	Ensino Secundário ou Equivalente (CAF)	13
D5	Assegura o atendimento aos utentes do serviço e efectua o respectivo encaminhamento para os Técnicos da área; Assegura a transmissão da comunicação entre o serviço e os particulares, através da redacção e expedição de ofícios; registo, redacção e arquivo de expediente;	Ensino Secundário ou Equivalente (Agrupamento de Escolas e Educação)	11
D6	Efectuar trabalhos de tratamento e conservação do espólio museográfico e documental; colaborar na montagem de exposições, faz por vezes atendimento ao público, executa e colabora em todos os trabalhos de museografia superiormente palmificados; executa trabalhos de apoio técnico em acções de promoção, animação e informação turística; requisita o material turístico e cultural necessário ao funcionamento dos serviços.	Ensino Secundário ou Equivalente (Museus)	6
D7	colaborar na montagem de exposições; auxilia as actividades do livro e da leitura; desempenha funções de secretariado e aplica conhecimentos de línguas estrangeiras escritas e faladas; Requisita o material cultural necessário ao bom funcionamento dos serviços.	Ensino Secundário ou Equivalente (Casa da Cultura)	4
D8	Desenvolver trabalhos gráficos e /ou publicitários diversos (agenda cultural, cartazes, desdobráveis); fazer interligação com o mercado fornecedor para a execução de trabalhos gráficos; desenvolver animações no portal municipal e/ou Intranet; tratar/inserir informação gráfica no Portal Municipal e/ou Intranet; participar na cobertura fotográfica das diversas acções desenvolvidas pelo Município; editar imagens e colaborar noutros trabalhos do Gabinete de Comunicação e Imagem.	Ensino Secundário ou Equivalente (Design)	1
D9	Atendimento turístico no Solar do Alvarinho; promoção e divulgação dos produtos locais e da oferta turística; colaborar na organização de eventos, programas, roteiros, itinerários turísticos e atividades de lazer; comercializar produtos e serviços turísticos com direccionamento de acções de venda para os turistas; participação em feiras ou outros eventos de promoção turística do concelho.	Ensino Secundário ou Equivalente	6
5 Caracterização carreira de Encarregado Geral Operacional Conteúdo funcional previsto no anexo à Lei nº 12-A/2008			
E	Chefia o pessoal da carreira de assistente operacional. Coordenação geral de todas as tarefas realizadas pelo pessoal afecto ao armazém sob sua supervisão; controla a recepção e entrega de materiais; verificação de guias de remessa, bem como a sua concordância com as requisições dos fornecedores; emite informação para reposição de stocks; zela pelo acondicionamento e conservação de stocks de acordo com a sua natureza e características; promove e orienta a conferência de listagens de movimento de entradas, saídas e saldos; promove e coordena o inventário físico.	Escolaridade Obrigatória	2
6 Caracterização carreira Encarregado Operacional Conteúdo funcional previsto no anexo à Lei nº 12-A/2008			
F	Chefia o pessoal da carreira de assistente operacional. Coordenação todas as tarefas realizadas pelo pessoal afecto ao sector de limpeza sob sua supervisão; distribuição das tarefas pelos trabalhadores que lhe estão afectos; elaboração do roteliro diurno e nocturno, relativamente ao percurso a efectuar pelas viaturas de recolha de resíduos sólidos urbanos, incluindo-se dos locais mais necessitados de tal serviço; providencia a aquisição do material necessário, de acordo com as necessidades detectadas, procedendo à sua requisição; assegura o número adequado de trabalhadores para eficazmente serem cumpridas as atribuições deste sector; elabora o mapa de férias, procedendo às correcções e ajustamentos considerados necessários; procede à anotação das faltas e entradas ao serviço do seu pessoal, disso dando conta ao seu superior hierárquico; participa a ocorrência de acidentes de trabalho no âmbito da limpeza das diversas instalações municipais, distribui os trabalhadores para sectores distintos	Escolaridade Obrigatória	7
7 Caracterização carreira Assistente Operacional Conteúdo funcional previsto no anexo à Lei nº 12-A/2008			
G1	Estabelece ligações telefónicas para o exterior e transmite aos telefones internos chamadas recebidas; presta informações, dentro do seu âmbito; regista o movimento de chamadas e anota, sempre que necessário, as mensagens que respeitem a assuntos de serviço e transmite-as por escrito ou oralmente, zela pela conservação do material à sua guarda e participa as avarias aos CTT ou TLP	Escolaridade Obrigatória	1
G2	Assegura o contacto entre os serviços, efectua a recepção e entrega de expediente e encomendas; anuncia mensagens, transmite recados, levanta e deposita dinheiro ou valores, presta informações verbais ou telefónicas, transporta máquinas, artigos de escritório e documentação diversa entre gabinetes; assegura a vigilância de instalações e acompanha os visitantes aos locais pretendidos; estampilha correspondência, opera com elevadores de comando manual; quando for caso disso, procede à venda de senhas para utilização das instalações; providencia pelas condições de asseio, limpeza e conservação de portarias e verifica as condições de segurança antes de se proceder ao seu encerramento.	Escolaridade Obrigatória	1

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ANEXO Mapa de Pessoal CMM 2012 – Caracterizações

Código	Competências/Atribuições/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional	N.º Postos
DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS			
G3	Fiscaliza e faz cumprir os regulamentos, posturas municipais e demais dispositivos legais relativos a áreas de ocupação da via pública, publicidade, trânsito, obras particulares, abertura e funcionamento de estabelecimentos comerciais ou industriais, preservação do ambiente natural, deposição, remoção, transporte, tratamento e destino final dos resíduos sólidos, públicos, domésticos e comerciais, preservação do património, segurança no trabalho e fiscalização preventiva do território; Presta informações sobre situações de facto com vista à instrução de processos municipais nas áreas da sua actuação específica.	Escolaridade Obrigatória	1
G4	Lê em contadores nas casas dos consumidores os números relativos aos gastos de água, electricidade ou gás, anota-os em livros apropriados e recebe as verbas constantes dos recibos correspondentes aos gastos anteriores.	Escolaridade Obrigatória	2
G5	Realizar acções de manutenção da ETAR'S; Realizar acções de manutenção das Estações elevatórias; Realizar acções de manutenção de colectores das redes públicas; Realizar acções de manutenção dos sistemas públicos de águas pluviais; Realizar execução de pequenas construções; Esvaziamento e limpeza de fossas sépticas; outros trabalhos no âmbito das necessidades da DSU.	Escolaridade Obrigatória	8
G6	Organizar e gerir o serviço municipal de recolha e transporte de resíduos sólidos; Proceder à distribuição, substituição dos recipientes para a deposição de resíduos.	Escolaridade Obrigatória	9
G7	Procede à remoção de lixos e equiparados, varredura e limpeza de ruas, limpeza de sarjetas, lavagem das vias públicas, limpeza de chafariz, remoção de lixeiras e extirpação de ervas	Escolaridade Obrigatória	5
G8	Cultiva flores, árvores ou outras plantas e semeia relvados em parques ou jardins públicos sendo o responsável por todas as operações inerentes ao normal desenvolvimento das culturas e à sua manutenção e conservação, tais como preparação prévia do terreno, limpeza, rega, tutoragem, aplicação dos tratamentos fitossanitários mais adequados e protecção contra eventuais condições atmosféricas adversas; procede à limpeza e conservação dos arruamentos e canteiros; tendo em vista a preparação prévia do terreno, cava ou abre covas, despedrega, substitui a terra fraca por terra arável e aplica estrume, adubos e ou correctivos quando necessário; no caso específico dos arrelvamentos, espalha e enterra as sementes, nivela o terreno e posteriormente compacta e apara a relva; com vista ao tratamento ulterior das terras no sentido de assegurar o normal crescimento das plantas, o jardineiro sacha, monda aduba, rega, (automática ou manualmente) e quando necessário poda e aplica herbicidas ou pesticidas; quando existam viveiros de plantas, procede à cultura de sementes, bolbos, porta-enxertos, arbustos, árvores e flores, ao ar livre ou em estufa, para propagação, prepara	Escolaridade Obrigatória	15
G9	Assegurar a limpeza e conservação das instalações; assegurar a limpeza do mobiliário e equipamentos; Colabora eventualmente nos trabalhos auxiliares de montagem de equipamentos e mobiliário; Desmontagem e conservação de equipamentos; auxilia a execução de cargas e descargas e realiza tarefas de arrumação e distribuição; Executa outras tarefas de apoio elementar podendo comportar esforço físico e conhecimentos práticos.	Escolaridade Obrigatória	12
G10	Reveste e repara pavimentos; Providencia a drenagem e escoamento de águas procedendo à detecção de nascentes ou locais onde a água se possa vir a acumular, e assenta junto dos lancis a "fiada da água"; Encastra na almofada as pedras; executa canalizações; Corta e rosca tubos de chumbo, plástico, ferro, fibrocimento e materiais afins; executa redes de distribuição de água e respectivos ramais de ligação, assentando tubagens e acessórios necessários; executa outros trabalhos similares ou complementares dos descritos; aparelha pedra em grosso; executa alvenaria de pedra, tijolo ou blocos de cimento, podendo também fazer o respectivo reboco; procede ao assentamento de manilhas, tubos e cantarias; executa muros e estruturas simples; levanta e reveste maciços de alvenaria, assenta manilhas, azulejos e ladrilhos e aplica camadas de argamassas de gesso em superfícies de edificações; assegura o ponto de escoamento das águas, tendo sempre para esse fim de limpar valetas, desobstruir aquedutos e compor bermas; remove o pavimento da lama e as imundices; conserva as obras limpas da terra, de vegetação ou de quaisquer outros corpos estranhos.	Escolaridade Obrigatória	8
G11	Exerce a vigilância nos jardins e parques infantis, sendo responsável pelos bens e equipamentos; cuida dos utilizadores de menor idade e participa superiormente as ocorrências.	Escolaridade Obrigatória	1
G12	Procede à abertura e aterro de sepulturas, ao depósito e ao levantamento dos restos mortais; cuida do sector do cemitério que lhe está distribuído	Escolaridade Obrigatória	1
DIVISÃO DE OBRAS PÚBLICAS			
G13	Levanta e reveste maciços de alvenaria. Assenta manilhas, azulejos e ladrilhos e aplica camadas de argamassas de gesso em superfícies de edificações, para o que utiliza ferramentas manuais adequadas; executa as tarefas fundamentais de pedreiro, em geral do assentador de manilhas de grés e cimento, e do ladrilhador, monta bancas, sanitários, coberturas e telha e executa operações de caiação a pincelou com outros dispositivos.	Escolaridade Obrigatória	20
G14	Executa continuamente os trabalhos de conservação dos pavimentos; assegura o ponto de escoamento das águas, tendo sempre para esse fim de limpar valetas, desobstruir aquedutos e compor bermas; remove o pavimento da lama e as imundices; conserva as obras de arte limpas da terra, de vegetação ou de quaisquer outros corpos estranhos; cuida da conservação e limpeza dos marcos, balizas ou quaisquer outros sinais colocados na via; leva para o local todas as ferramentas necessárias ao serviço, consoante o tipo de pavimento em que trabalha, não devendo deixá-las abandonadas; nos pavimentos de macadame utiliza: ancinho para brita; carrinho de mão metálico, cêrceas para valetas, enxada rasa grande, enxada rasa pequena, uma foicinha, forquilha, gadanha para corte de ervas, maço de madeira, pá de valador, pás de bico, pedra de afiar ferramenta, picaretas de pá de bico, um par de óculos para britador, tesoura de podar, serrote de mão; nos pavimentos de betuminoso usa: uma ou mais caldeiras, escovas de palheta de aço, maço de ferro para betuminoso, marreta de escavador, regador para emulsão, pá rectangular, picadeira de dois bicos, par de óculos de vi	Escolaridade Obrigatória	8
G15	Constrói e aplica na oficina estruturas metálicas ligeiras para edifícios, pontes, caldeiras, caixilharias ou outras obras; interpreta desenhos e outras especificações técnicas; corta chapas de aço, perfilados de alumínio e tubos, por meio de tesouras mecânicas. Maçaricos ou por outros processos; utiliza diferentes matérias para as obras a realizar, tais como macacos hidráulicos, marretas, martelos, cunhas, material de corte, de solda e de aquecimento; enforma chapas e perfilados de pequenas secções; fura e escaria os furos para os parafusos e rebites; por vezes, encurva ou trabalha de outra maneira chapas e perfilados, executa a ligação de elementos metálicos por meio de parafusos rebites e outros processos	Escolaridade Obrigatória	1

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ANEXO Mapa de Pessoal CMM 2012 – Caracterizações

Código	Competências/Atividades/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional	N.º Postos
G16	Executa trabalhos em eucalipto, pinheiro, castanho, tola e câmbala, através dos moldes que lhe são apresentados; analisa o desenho que lhe é fornecido ou procede ele próprio ao esboço do mesmo, riscar a madeira de acordo com as medidas; serra e tupa as peças, desgrossoando-as, lixa e cola material, ajustando as peças numa prensa; assenta, monta e acaba os limpos nas obras, tais como portas, rodapés, janelas, caixilho, escadas, divisórias em madeira, armações de talhados e lambris; procede a transformações das peças a partir de uma estrutura velha para uma nova, e repara-as.	Escolaridade Obrigatória	2
G17	Aplica camadas de tinta, verniz ou outros produtos afins, principalmente sobre superfícies de estuque, reboco, madeira e metal, para as proteger e decorar, utilizando pincéis de vários formatos, rolos e outros dispositivos de pintura e utensílios apropriados; prepara a superfície a recobrir e remove, se necessário, as camadas de pintura que se apresentam com deficiências; limpa ou lava a zona a pintar, procedendo em seguida, se for caso disso, a uma reparação cuidada e a lixagem, seguidas de inspeção geral; selecciona ou prepara o material a empregar na pintura, misturando na devida ordem e proporção massas, óleos, diluentes, pigmentos, secantes, tintas, vernizes, cal, água, cola ou outros elementos; ensala e afina o produto obtido até conseguir a cor, tonalidade, opacidade, poder de cobertura, lacagem, brilho, uniformidade ou outras características que pretenda; aplica as convenientes demãos de isolante, secantes, condicionadores ou primários, usando normalmente pincéis de formato adequado, segundo o material a proteger e decorar; betuma orifícios, fendas, mossa ou outras irregularidades, com um ferro apropriado; e massa as superfícies com betumadeiras; passa-as à lixa, decorrido o res	Escolaridade Obrigatória	1
G18	Instala, conserva e repara circuitos e aparelhagem eléctrica, guia frequentemente a sua actividade por desenhos, esquemas ou outras especificações técnicas, que interpreta; cumpre com as disposições legais relativas às instalações de que trata; instala as máquinas, aparelhos e equipamentos eléctricos, sonoros, caloríficos, luminosos ou de força motriz; determina a posição e instala órgãos eléctricos, tais como os quadros de distribuição, calhas de fusíveis e de derivação, contadores, interruptores e tomadas; dispõe e fixa os condutores ou corta, dobra e assenta adequadamente calhas e tubos metálicos, plásticos ou de outra matéria, colocando os fios ou cabos no seu interior; executa e isola as ligações de modo a obter os circuitos eléctricos pretendidos; localiza e determina as deficiências de instalação ou de funcionamento, utilizando, se for caso disso, aparelhos de detecção e de medida; desmonta, se necessário, determinados componentes da instalação; aperta, solda, repara por qualquer outro modo ou substitui os conjuntos, peças ou fios deficientes e procede à respectiva montagem, para o que utiliza chaves de fenda, alicates, limas e outras ferramentas.	Escolaridade Obrigatória	3
G19	Detecta as avarias mecânicas; repara, afina, monta e desmonta os órgãos de viaturas ligeiras e pesadas a gasolina ou a diesel, bem como outros equipamentos motorizados ou não; executa outros trabalhos de mecânica geral; afina, ensaia e conduz em experiência as viaturas reparadas; faz a manutenção e o controlo de máquinas e motores.	Escolaridade Obrigatória	2
G20	Recebe, armazena e fornece contra requisição, matérias-primas, ferramentas, acessórios e materiais diversos; escritura as entradas e saídas dos materiais em fichas próprias; determina os saldos e regista-os e envia periodicamente aos serviços competentes toda a documentação necessária à contabilização das operações subsequentes; zela pelas boas condições de armazenagem dos materiais e arruma-os e retira-os para fornecimento.	Escolaridade Obrigatória	1
G21	Conduz veículos de elevada tonelagem que funcionam como motores a gasolina ou a diesel; coloca o veículo em funcionamento accionando a ignição; dirige-o manobrando o volante, engrenando as mudanças e accionando o travão quando necessário; faz as manobras e os sinais luminosos necessários à circulação, tendo em atenção o estado da via, a potência e o estado do veículo, a legislação em vigor, a circulação de outras viaturas e peões e as sinalizações de trânsito e dos agentes de polícia; procede ao transporte de diversos materiais destinados ao abastecimento das obras em execução, bem como de produtos sobantes das mesmas; examina o veículo antes, durante e após o trajecto, providenciando a colocação de cobertura de protecção sobre os materiais e arrumando carga para prevenção de eventuais danos; acciona os mecanismos necessários para a descarga de materiais, podendo, quando este serviço é feito manualmente, prestar colaboração; assegura a manutenção do veículo, cuidando da sua limpeza e lubrificação; abastece a viatura de combustível, seguindo as normas estabelecidas pelo município; executa pequenas reparações, tomando, em caso de avaria	Escolaridade Obrigatória	2
ÁREA DE ACÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO			
G22	Cooperar nas actividades que visem a segurança de crianças e jovens na escola; Garantir relativamente a cada criança o cumprimento das condições de segurança, previstas nos artigos 10.º e 11.º da Lei n.º 13/2006, de 17 de Abril (Transporte Colectivo de Crianças); Acompanhar as crianças no atravessamento da via, usando colete retrorreflector e raqueta de sinalização, devidamente homologados; Providenciar a limpeza, arrumação, conservação e boa utilização dos veículos afectos ao transporte escolar; Prestar apoio e assistência em situações de primeiros socorros e, em caso de necessidade, acompanhar a criança ou aluno a unidades de prestação de cuidados de saúde; Efectuar, no interior e exterior, tarefas indispensáveis ao funcionamento das actividades lectivas, nomeadamente, nas piscinas municipais, refeitório escolar e outras actividades associadas à sua função.	Escolaridade Obrigatória	4
G23	Conduzir autocarros de transportes de passageiros, segundo percursos preestabelecidos, atendendo, designadamente, à segurança e comodidade daqueles; Parar o autocarro, segundo indicação sonora de dentro do veículo ou por observação dos sinais feitos nas paragens, a fim de permitir a entrada e saída de passageiros; Preencher e entregar diariamente no sector de transportes o boletim diário de viatura, mencionando o tipo de serviço, quilómetros efectuados e combustível introduzido; Tomar as providências necessárias com vista à reparação do veículo, em caso de avaria ou acidente; Assegurar o bom estado de funcionamento do veículo junto do sector dos transportes.	Escolaridade Obrigatória	4
G24	Conduz viaturas ligeiras para transportes de bens e pessoas, tendo em atenção a segurança dos utilizadores e dos bens; cuida da manutenção das viaturas que lhe forem distribuídas recebe e entrega expediente ou encomendas; participa superiormente as anomalias verificadas.	Escolaridade Obrigatória	1

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ANEXO Mapa de Pessoal CMM 2012 – Caracterizações

Código	Competências/Atribuições/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional	N.º Postos
G25	Acompanha directamente as crianças nas actividades educativas e ou lúdicas, proporcionando-lhes ambiente adequado e controla essas actividades, promovendo nomeadamente a adopção de atitudes e regras de higiene pessoal prevenção e segurança, cortesia e boa conduta, segundo o plano elaborado pelo educador de infância. Vigia as crianças durante o repouso e na sala de aula. Assiste a crianças nos transportes, nos recreios, nos passeios e visitas de estudo. Providencia a conservação e boa utilização das instalações, bem como do material e equipamento didáctico necessário ao desenvolvimento educativo. Zela pela conservação e higiene ambiental os espaços e das instalações à sua responsabilidade, numa perspectiva pedagógica e cívica. Colabora com os educadores de infância na programação e realização das actividades, no atendimento dos encarregados de educação e na interligação do estabelecimento de ensino e aqueles encarregados. Participa nas reuniões do pessoal técnico. Exerce tarefas de enquadramento e de acompanhamento das crianças e jovens, nomeadamente no âmbito da acção educativa e de apoio à família. Intervém ou comunica eventuais problemas, necessidades ou situações carecidas de resolução quer respeitantes a crianças, quer respe	Escolaridade Obrigatória	52
GRUPO DE INTERVENÇÃO ECONÓMICA			
G26	Funções de prevenção dos incêndios florestais, através de acções de silvicultura preventiva, nomeadamente da roça de matos e limpeza de povoamentos, da realização de fogos controlados, da manutenção e beneficiação da rede divisional, linhas quebra-fogo e outras infra-estruturas; Vigilância das áreas a que se encontra adstrito; de apoio ao combate aos incêndios florestais e às subsequentes operações de rescaldo; de sensibilização do público para as normas de conduta em matéria de acções de prevenção, do uso do fogo e da limpeza das florestas, nomeadamente através da sua demonstração;	Escolaridade Obrigatória	5
G27	Assegura o contacto entre os serviços, efectua a recepção e entrega de expediente e encomendas; anuncia mensagens, transmite recados, levanta e deposita dinheiro ou valores, presta informações verbais ou telefónicas, transporta máquinas, artigos de escritório e documentação diversa entre gabinetes; assegura a vigilância de instalações e acompanha os visitantes aos locais pretendidos; estampilha correspondência, opera com elevadores de comando manual; quando for caso disso, procede à venda de senhas para utilização das instalações; providencia pelas condições de asseio, limpeza e conservação de portarias e verifica as condições de segurança antes de se proceder ao seu encerramento.	Escolaridade Obrigatória	1
GRUPO DE CULTURA E COMUNICAÇÃO			
G28	Acompanha directamente as crianças nas actividades educativas e ou lúdicas, proporcionando-lhes ambiente adequado e controla essas actividades, promovendo nomeadamente a adopção de atitudes e regras de higiene pessoal prevenção e segurança, cortesia e boa conduta, segundo o plano elaborado pelo educador de infância. Vigia as crianças durante o repouso e na sala de aula. Assiste a crianças nos transportes, nos recreios, nos passeios e visitas de estudo. Providencia a conservação e boa utilização das instalações, bem como do material e equipamento didáctico necessário ao desenvolvimento educativo. Zela pela conservação e higiene ambiental os espaços e das instalações à sua responsabilidade, numa perspectiva pedagógica e cívica. Colabora com os educadores de infância na programação e realização das actividades, no atendimento dos encarregados de educação e na interligação do estabelecimento de ensino e aqueles encarregados. Participa nas reuniões do pessoal técnico. Exerce tarefas de enquadramento e de acompanhamento das crianças e jovens, nomeadamente no âmbito da acção educativa e de apoio à família. Intervém ou comunica eventuais problemas, necessidades ou situações carecidas de resolução quer respeitantes a crianças, quer respe	Escolaridade Obrigatória	1
G29	Assegura o contacto entre os serviços, efectua a recepção e entrega de expediente e encomendas; anuncia mensagens, transmite recados, levanta e deposita dinheiro ou valores, presta informações verbais ou telefónicas, transporta máquinas, artigos de escritório e documentação diversa entre gabinetes; assegura a vigilância de instalações e acompanha os visitantes aos locais pretendidos; estampilha correspondência, opera com elevadores de comando manual; quando for caso disso, procede à venda de senhas para utilização das instalações	Escolaridade Obrigatória	1
G30	Efectua trabalhos auxiliares no tratamento e conservação de obras de arte e montagem de salas de exposição; vigia peças em exposição, faz o primeiro atendimento do público e controla a sua vista; é responsável pela limpeza e boa conservação do museu.	Escolaridade Obrigatória	3
G31	Vigia a sala de leitura e faz o primeiro atendimento ao público, entrega e recebe as obras pedidas pelos leitores e participa nas ocorrências; arruma e conserva as espécies bibliográficas; abre, carimba e sela as espécies, cola ex-libris e cotas, numera senhas e cartões de leitura	Escolaridade Obrigatória	2
8. Caracterização carreira e categorias subsistentes e não revistas			
GRUPO DE INFORMÁTICA			
	Conceber e desenvolver a arquitectura e acompanhar a implementação dos sistemas e tecnologias de informação, assegurando a sua gestão e continuada adequação aos objectivos da organização; Definir os padrões de qualidade e avaliar os impactos, organizacional e tecnológico, dos sistemas de informação garantindo a normalização e fiabilidade da informação; Organizar e manter disponíveis os recursos informacionais, normalizar os modelos de dados e estruturar os conteúdos e fluxos informacionais da organização e definir as normas de acesso e níveis de confidencialidade da informação; Definir e desenvolver as medidas necessárias à segurança e integridade da informação e especificar as normas de salvaguarda e de recuperação da informação; Realizar os estudos de suporte às decisões de implementação de processos e sistemas informáticos e à especificação e contratação de tecnologias e comunicação (TIC) e de empresas de prestação de serviços de informática; Colaborar na divulgação de normas de utilização e promover a formação e o apoio a utilizadores sobre os sistemas de informação instalados ou projectados. Planear e desenvolver projectos de infra-estrutura	Lic. Informática	1
GRUPO DE INFORMÁTICA			
	Instalar componentes de hardware e software, designadamente, de sistemas servidores, dispositivos de comunicações, estações de trabalho, periféricos e suporte lógico utilitário, assegurando a respectiva manutenção e actualização; Gerar e documentar as configurações e organizar e manter actualizado o arquivo dos manuais de instalação, operação e utilização dos sistemas e suportes lógicos de base; Planificar a exploração, parametrizar e acionar o funcionamento, controlo e operação dos sistemas, computações, periféricos e dispositivos de comunicações instalados, atribuir, otimizar e desactivar os recursos, identificar as anomalias e desencadear as acções de regularização requeridas; Zelar pelo cumprimento das normas de segurança física e lógica e pela manutenção do equipamento e dos suportes de informação e desencadear e controlar os procedimentos regulares de salvaguarda da informação, nomeadamente cópias de segurança, de protecção da integridade e de recuperação da informação; Apoiar os utilizadores finais na operação dos equipamentos e no diagnóstico e resolução dos respectivos problemas	Ensino Secundário ou Equivalente	5

Fiscal Municipal

MUNICIPIO DE MELGAÇO

ANEXO Mapa de Pessoal CMM 2012 – Caracterizações

Código	Competências/Atribuições/Actividades	Área de Formação Académica e/ou Profissional	N.º Postos
	Fiscaliza e faz cumprir os regulamentos, posturas municipais e demais dispositivos legais relativos a áreas de ocupação da via pública, publicidade, trânsito, obras particulares, abertura e funcionamento de estabelecimentos comerciais ou industriais, preservação do ambiente natural, deposição, remoção, transporte, tratamento e destino final dos resíduos sólidos, públicos, domésticos e comerciais, preservação do património, segurança no trabalho e fiscalização preventiva do território; Presta informações sobre situações de facto com vista à instrução de processos municipais nas áreas da sua actuação específica.	Ensino Secundário ou Equivalente	2
9 Professores			
K	Realizam actividades de enriquecimento curricular na área da Educação Física, Música e Inglês.	Licenciatura	13